LISBOA — SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1933 N.º 3749

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. Director: Assinado por um "provinciano" acaba de lêr no seu muito lido jornal um "suelto", no qual o seu correspondente, entre os varios reparos que faz á vida da capital, se refere á dificuldade que existe para pagar as passagens dos "electricos" e alvitra que os preços sejam modificados para obstar ao inconveniente da frequente falta das moedas de meio tostão, que origina varias questões, etc.

Ora, antes que a Companhia Carris, com o pretexto de bem servir o publico, se lembre de aumentar as tarifas, (pois com certesa não as deminuiria) peço a V. que informe o seu correspondente "provinciano", bem como os seus leitores, de que, se ele tivesse entrado em qualquer agremiação recreativa ou n'alguma festa mundana, onde predominasse o elemento feminino, teria sido imediatamente rodeado por lindas raparigas que, de mãos estendidas, á laia de mendigas, lhe pediriam "meio tostãosinho para a colcha nupcial".

Mas o que é a colcha nupcial? Preguntaria ele, muito intrigado. Eu lhe explico:

Uma importante firma comercial da nossa praça, para melhor vender os seus produtos, provavelmente, teve a bizarra ideia de oferecer ás suas freguesas colchas de seda a troco de 600 moedas de meio tostão, sem se importar com os graves transtornos que semelhante reclame iria trazer ás transações comerciais. Eis, pois, muito simplesmente explicada a razão por que esta moeda não se encontra em circulação.

Três criadas, no meu predio, gabam-se de só elas terem já açambarcado a bonita soma de 1200 déssas moedas.

Seria bom que V. tornasse este facto publico, por meio do seu jornal, para que as autoridades tomassem as providencias que o caso requere, antes que a companhia Carris se lembre de sobrecarregar os bilhetes dos electricos".—De V. etc. *Um cidadão.*

* * *

AO fim da guerra coincidiu, por toda a parte, um desejo vivo e sincero de substituir os velhos metodos de diplomacia, a que logo apelidaram de fechada os arautos do espirito novo que instituiu o organismo genebrino.

Passou o tempo e verificou-se, com a prova irrefutavel da ameaça duma nova guerra, que os metodos desacreditados pelos homens que haviam conduzido o mundo á catastrofe não podiam ser inteiramente postos de parte.

Começou a fazer-se uma diplomacia mixta, complicada pelas intervenções frequentes em sessões publicas que desorientavam e aumentavam o embaraço dos negociadores oficiais.

Não houve possibilidade de criar dentro duma profissão cujo exercicio demanda qualidades e aptidões invulgares o espirito de classe e não foi possivel tambem conseguir para a sua pratica tipos semelhantes aos que fizeram a gloria das suas patrias antes da guerra.

Resultado: As modificações no quadro de pessoal especialisado das grandes nações aparecem frequentes e as experiencias sucedem-se sem resultados apreciaveis para a marcha dos negocios internacionais.

* * *

NA porxima semana deve ser publicada na folha oficial a nova lei de Imprensa.

WASHINGTON

O facto de os Estados Unidos proibirem a exportação do oiro revela uma perturbação, uma situação embaraçosa no avolumar das dificuldade que conduzem á suspensão do respectivo estalão. Este acontecimento não fica a dever nada ao da queda da libra: o mundo dos negocios, com a violencia do choque, empalidece e indaga:

— Que virá depois?

Os srs. Macdonald e Herriot — um a bordo do «Berengaria», o outro na amurada do «France» — ao receberem a sensacional noticia, hão de dizer com os seus botões:

— Os acontecimentos andam mais depressa que os homens.

Numca se caminhou tanto em 24 horas, como actualmente: dantes eram necessarias dezenas de anos, para que os factos sociais, economicos e politicos fizessem o seu traçado. Tudo marcha, segundo o ritmo da aviação — 400, 500, 600 e 700 quilometros, á hora.

Não são evitaveis as catastrofes...

Diz-se que o sr. Roosevelt pretende fazer a aliança das três poderosas democracias — americana, inglesa e francesa — a fim de que, na futura conferencia economica mundial, elas sejam o poder e o espirito a que o resto obedeça. O *Taeglische Rundschau*, pelo menos, assim o afirma.

Os Estados Unidos que atravessam um momento unico em que, assoberbados por uma crise formidavel, são obrigados a escolher entre a politica de isolamento e a de cooperação, entendem que não pode adiar-se, por mais tempo, o esforço salvador. Sobretudo a questão das moedas... A grande maioria dos países abandonou o padrão-oiro ou fiscaliza apertadamente o comercio das divisas. Se a anarquia e a decadencia monetarias continuarem, o trafico internacional ir-se-á paralizando, caindo as nações crédoras e as devedoras no marasmo completo.

A quem poderá agradar tal perspectiva?

Graças ao genio dum homem, o sr. Montagu Norman, a City voltou a ser camara de compensação da terra inteira, apesar da ameaça esboçada momentaneamente pelo dolar. O oiro encaminha-se para Londres, seu velho mercado. A libra defendida encapotadamente pelo *Equalization Fund* oscila dentro de limites prudentes para combater os saltos bruscos e facilitar a aquisição de divisas-oiro.

A viagem do sr. Macdonald até Washington parece assás diferente da do sr. Baldwin, quando correu á pressa a consolidar, embora sob condições leoninas, a divida britanica, esquecendo-se dos seus aliados, nos campos de batalha. O importante, então, era salvar a libra, mantendo-a sem quebra no seu papel de medianeira das transacções. Agora o caso mudou de figura: o sr. Roosevelt tem atrás de si doze milhões de desempregados, falencias em barda, creditos gelados, milhões e milhões de dólares espalhados pelo orbe, que não regressam ao seu pouso nativo, etc.

A Casa Branca perdeu o aspecto minaz duma roca-forte: ha mais humildade e tambem maior atenção pelos visitantes.

A obra da Conferencia Economica Mundial requere demorada preparação e penosos estudos.

— Restabelecer-se-á o estalão-oiro? Sem duvida. Que perda de substancia hão de sofrer a libra e o dolar? O franco contentou-se com 25 por cento oiro do seu valor: três quartos subtilizaram-se, sumindo-se como fumo. A libra e o dolar não devem derramar tanto sangue, atendendo a que apresentam o que os medicos denominam «sinal de saude».

Mas o dificil ha de ser a generalização da moeda oiro, de modo que cessem todos os obstaculos que se opõem ás relações comerciais e monetarias — desembaraçadas e sãs.

Quando é que os Bancos centrais estarão em condições de entregar oiro aos que desejem adquiri-lo, de sorte que o curso da divisa nacional não varie, a não ser nos limites do custo da exportação do precioso metal *(gold point)?*

Eis o magno problema, pois, como diz Francis Delaisy, o regime do estalão-oiro não é mais nem menos do que isto. A sua solução depende, claro está, da boa politica, sem a qual se inutilizam as melhores iniciativas. Os três homens que se vão reunir em Washington ocupar-se-ão, portanto, de desafogar o horizonte, limpando-o de nuvens escuras, para que renasça a confiança que pertence ao numero dos factores imponderaveis.

Cabe-lhes a missão de mostrar a quem tenha olhos para ver e ouvidos para ouvir, que os homens valem muito, pouco ou nada, conforme as decisões que tomarem e os remedios que descobrirem, quando a humanidade suporta duras provações.

OS mais categorizados brasileiros exilados em Lisboa continuam a dar provas do seu amor a Portugal, fazendo-o por forma que nos compensa do desamor com que no Brasil somos tratados por certa casta de degenerados. O *Diario Português*, do Rio, publica, em autografo, os pensamentos que seguem:

"De Portugal, carinhosa Mãi-Pátria, saúdo cordialmente ao *Diário Português*, com votos muito sinceros pela sua prosperidade e pela realização integral da mais estreita cooperação, entre os nossos dois países, que o nosso Atlantico separa e une ao mesmo tempo, por ideais comuns. — Lisboa, 28 de Dezembro de 1932.—*Pedro de Toledo.*"

"Nesta hora aziaga, em que de nós se distanciou o Brasil, é-nos grato o testemunho de havermos encontrado na terra dos nossos avôs conchego tão carinhoso, em porfia de gentilezas, o que nos dá a impressão de se haver destacado um blóco do solo pátrio, a fim de que não nos sintamos desterrados.—Lisboa, 28 de Dezembro de 1932. — *Paulo de Moraes Barros.*"

Trata-se de duas figuras da mais alta representação brasileira: o sr. Pedro de Toledo é um antigo e distinto diplomata e era o presidente revolucionario de S. Paulo; o sr. Paulo de Morais Barros é, além de medico distinto e grande fazendeiro paulista, antigo ministro da Republica e secretario da Agricultura no govêrno revolucionario de S. Paulo.

* * *

O SR. tenente-coronel Pereira Coelho, director da Carreira de Tiro de Pedrouços, foi louvado, pelo sr. ministro da Guerra, "pelo zelo, proficiencia e aturado e inteligente esforço demonstrados no desmpenho das suas funções, contribuindo eficazmente com a sua iniciativa para melhorar a referida Carreira, adicionando-lhe novas instalações como a carreira de tiro para armas de curto alcance, que ha pouco foi solenemente inaugurada, prestando assim relevantes serviços á instrução do Exercito, que devem ser considerados extraordinarios e importantes".

Trata-se dum acto de justiça praticado com um oficial distintissimo, que tem manifestado no desempenho do seu cargo qualidades de competencia, de caracter e de bom senso, que o tornam credor da nossa estima e da nossa admiração.

* * *

CONFORME o *Diario de Lisboa* ha dias anunciou, foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro do Interior o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira que até ha pouco exerceu as funções de governador civil de Leiria.

O respectivo despacho vem hoje publicado na folha oficial.

Foram reconduzidos nos seus logares de secretario do mesmo membro do governo os srs. Vicente Armando Ribeiro e Mario Barbosa.

Jambem foram reconduzidos como chefe de gabinete e secretario do sr. ministro do Comercio os srs. engenheiro Cancela de Abreu e Manuel Estanislau de Barros.

* * *

O GOVERNADOR civil de Lisboa conferenciou hoje com o sr. ministro do Interior.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Quintela, D. Alzira Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria de Avelar da Cunha e Silva, D. Paulina Pereira de Morais Campelo, D. Maria Eugenia Perestrelo Guimarães, D. Maria da Conceição Cristina Monteiro Martins Ramos e D. Berta Duarte Freire.

Casamentos

Foi pedida em casamento, pelo sr. Roque da Silva Junior, para seu sobrinho, sr. José Antonio de Azevedo (Filho), residente no Rio de Janeiro, a sr.a D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, de Torres Vedras. O casamento deve realizar-se em breve.

Na Suiça

A ilustre escritora sr.a D Olga de Morais Sarmento, que se encontra actualmente na Suiça, ofereceu ha dias, no Palace Hotel, de Lausanne, um elegantissimo almoço, a que assistiram, entre outras pessoas, a marechala Joffre, a princesa La Tour d'Auvergne, a duquesa de Cadaval, principe de Wagram e os ministros de Portugal em Berne, mr. e madame Vasco de Quevedo.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á festa artistica da ilustre actriz Palmira Bastos, ontem neste teatro, com a reprise da peça «Vida e Doçura»:

Condessa de Sucena, viscondessa de Frances, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Maria Luiza Morano, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, senhora de Julio Macedo, D. Concha Anahory, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Pavão, D. Maria Cardoso dos Santos, D. Maria Emilia Pinto, D. Maria Eduarda Nunes Correia, etc.

Em viagem

A bordo do paquete «Adolph Woerman», partiu ontem para Macau, onde vai ocupar o lugar de chefe dos serviços de marinha, acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Ilda Cabral Carmona, e suas gentis filhas D. Alda e D. Maria do Carmo, o sr. comandante Artur Leonel Barbosa Carmona.

A despedir-se do ilustre oficial e de sua familia, esteve no cais grande numero de senhoras e camaradas, vendo-se entre outras pessoas a sr.a D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do ilustre Chefe do Estado sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, e o sr. ministro da Guerra e esposa.

—Regressou com sua esposa, a sr.a D. Maria Carmina de Andrade de Sousa Lobo, á sua casa da Oliveira do Hospital, onde esteve passando a Pascoa, o meretissimo juiz da Boa-Hora, sr. dr. Ernesto de Sousa Lobo.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retiraram em franca convalescença, das operações e que ali se sujeitaram feitas pelos distintos cirurgiões srs. drs. D. Pedro da Cunha (Olhão) e Bernardo Vilar, a sr.a D. Maria Luiza de Sousa Santos e Alberto Ferreira Marques.

—Foi operado com muito exito na Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, pelos distintos cirurgiões srs. drs. Manuel de Vasconcelos e Antonio de Menezes, o menino Eduardo de Carvalho, filho consul de Portugal em Trieste, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—No Pavilhão da Familia Militar da Estrela, foi operado, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Carlos Pereira Bastos, filho do antigo ministro da Guerra, sr. general Pereira Bastos, sendo muito satisfatorio o estado do enfermo.

—Na Casa de Saude da Estrela foi sujeito a uma melindrosa operação, tendo decorrido com feliz exito, o sr. Carlos Perry de Linde Pereira Bastos, sendo seu operador o habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

MUSICA

Concerto a dois pianos

Despertou o maior interesse a noticia do concerto a dois pianos que no dia 29 do corrente realizam, no Salão do Conservatorio, as antigas alunas Isabel Manso e Maria Amelia Manso, discipulas de mestre Viana da Mota e já suficientemente conhecidas nos circulos musicais pelas suas brilhantes qualidades.

ESTATUETAS
BARBOSA & COSTA, Ld.a
L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2.3562
Decorações

TEATRO E CINEMA

A festa de Carlos Santos

O actor e professor Carlos Santos vai realizar a sua festa artistica, no dia 12 do proximo mês, no teatro de S. Carlos, fazendo a reposição da peça «Vinte mil dolares», notavel obra dramatica. A peça só por si era já a garantia de uma grande noite em S. Carlos, mas Carlos Santos conseguiu que tomasse parte na sua festa o ilustre artista Chaby Pinheiro, que continua internado numa casa de saude, embora o seu estado seja, felizmente, satisfatorio e se encontre em via de restabelecimento. Chaby Pinheiro, porém, não pode ir nessa noite a S. Carlos. Como vai ele, então, colaborar na festa do seu colega Carlos Santos? Muito simplesmente, através da T. S. F., para o que será instalado no seu quarto um microfone. O ilustre artista falará assim para o publico de S. Carlos, contando as suas anecdotas, recitando. E' a primeira vez que tal se verifica nos teatros.

Herminia Silva

Desde a estreia, no Apolo, da revista «A Festa Brava», que logo o publico e a critica distinguiram com os seus aplausos uma nova artista que, sendo a mais moderna cantadeira de fados que visa os nossos palcos, com um repertorio e um estilo caracteristicamente «alfacinha», é tambem uma artistazinha popular, como pode verificar-se no seu «travesti» de «O Pitorrinhas», o pequeno «andarilho» das touradas, na «Guitarra Portuguesa», cheio de sentimento e agora, no novo numero «O Fado do Marujinho», que é uma atraente homenagem á nossa Marinha de Guerra.

"A Fera Amansada"

Logo que terminem, no Trindade, as representações da peça de Bataille, «O Animador», a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha porá ali em cena a celebre peça «A Fera Amansada», de Shakepasre, tradução do ilustre escritor e poeta Acacio de Paiva. Nesta peça faz a sua estreia nesta companhia, interpretando o principal personagem feminino a grande actriz Lucilia Simões, que trabalha pela primeira vez ao lado de Alves da Cunha, que vai realizar o protagonista.

Atrás do reposteiro

O actor José David pretende fazer a exploração de um teatro popular, no proximo verão, em Lisboa, pondo em cena uma opereta de sua autoria e doutro escritor.

—Chega hoje a Lisboa, contratado para a companhia Estevão Amarante, no Variedades, o actor Miguel Orrico.

—Dentro de dias começam os ensaios no Maria Vitoria da nova revista deste teatro, para reaparição de Vasco Santana, Antonio Silva, Josefina Silva e Santos Carvalho (Manuel).

—O elenco masculino que vai interpretar a revista que vai representar-se em junho, no Maria Vitoria, é composto pelos artistas Vasco Santana, Antonio Silva, Augusto Costa, Santos Carvalho (Manuel), Octavio de Matos, Eugenio Salvador e o bailarino Charles.

—Partiram hoje para o Porto os artistas Maria Helena e Silvestre Alegrim, que amanhã vão desempenhar a comedia «O Comissario de Policia», na festa artistica da actriz Maria Matos, no Sá da Bandeira.

—O cenografo Baltazar Rodrigues, além de varias cenas e de uma cortina em que está trabalhando para a revista «Fogo de Vistas», em ensaios no Avenida, pintará tambem um novo «encaderment» para a bôca do proscenio.

—Todos os bailados das «girls» do Politeama são da autoria de Francis, na revista «Cantiga nova», em ensaios no Politeama, realizando este artista outros individuais, com Satanela, Aurora de Aboim e a sua «partenaire» Ruth Walden, sendo alguns caracteristicamente portugueses e populares.

—Em virtude da atitude da imprensa referente aos espectaculos, no Trindade, da companhia Berta de Bivar, Alves da Cunha, com «O Animador», o publico começou acorrendo em grande quantidade áquele teatro nas ultimas noites.

—A companhia do Nacional deve estrear a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 28 do corrente.

—Está já dando as suas ultimas representações no Coliseu a famosa super-revista «Desfile Tropical», ali levada á cena, em duas sessões, pela companhia brasileira «Tró-ló-ló» e que tem obtido o mais extraordinario sucesso.

—Prosseguem os ensaios da nova revista «Salada de Frutas» que brevemente fará a sua estreia no Coliseu e que é uma das mais interessantes e surpreendentes peças do repertorio da companhia brasileira «Tró-ló-ló».

—O enorme exito da lindissima comedia «Vida e Doçura», a soberba criação de Palmira Bastos e o superior desempenho de Adelina Abranches, farão conservar em cena, estes três actos de Martinez Sierra e Santiago Rossiñol. Hoje, repete-se, «Vida e Doçura».

—Continua obtendo grande sucesso todas as noites a formidavel peça historica, de aparatosos cenarios, «Rainha Santa», que a companhia de S. Carlos representa com aplauso de todo o publico.

As ultimas representações
da super-revista em 2 actos
DESFILE TROPICAL
pela Companhia Brasileira "Tró-ló-ló" no
COLISEU

A matinée de Domingo

Quem quizer divertir-se já sabe que tem de se dirigir a qualquer das duas sessões que dá esta noite no Coliseu a Grande Companhia Brasileira de revistas modernas "Tró ló-ló„ com a super-revista tão caracterisada pelo esplendor da sua montagem "Desfile Tropical„.

E' ali que encontra a novidade e a originalidade que procura que o encanta; a graça e o bom humor que o farão rir, dissipando as mais fundas preocupações, atravez dos gestos desarticulados e das pilherias do inimitavel Oscarito; as canções tão expressivamente cantadas pela sempre ovacionada Aracy Cortes, o mais perfeito simbolo brasileiro da companhia; o encanto dessa bonequinha de voz d'oiro que e Lódia Silva, o olhar de fogo e ondulações serpentinas de Vanise Meireles, as acrobacias deliciosamente ritmadas das irmãs Alba e Mary Lopes, formidaveis bailarinas, a enternecedora doçura de Alma Castro, as maravilhosas e artisticas marcações de Melle Lou e finalmente a perfeição de todo o soberbo conjunto, em que se incluem os melhores actores do genero do Brasil, os melhores musicos e um corpo de girls formosissimas com a apreciada discipula Henriqueta Romanita.

Não deixem de ir ver, quanto antes esta deslumbrante revista, pois que se anuncia já para a proxima quarta-feira a estreia da celebre revista "Salada de frutas„, o maior sucesso desta companhia em terras da America e cuja vivacidade e alegria ultrapassa tudo quanto se tem visto até hoje entre nós.

Domingo ha "matinée„, com "Desfile Tropical„.

"OLIMPIA CLUB„ Em pleno exito
a grande
ORQUESTRA BRASILEIRA
e a graciosa coupletista
Nieves Campos
2—GRANDES ORQUESTRAS—2

BOLSA DE LISBOA

21 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.088$00	1.087$00	1.088$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.262$00	1.260$00	1.265$00
» » » » (carimbadas)	1.305$00	1.300$00	1.310$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	1.310$00	—
Externas da 3.ª Série	1.350$00	1.350$00	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	560$00	551$00	—
Consolidação 6 1/2 1930	526$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	405$00
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	410$00
B. L. & Açôres port.	—	250$00	265$00
B. L. & Açores assent	—	257$00	—
B. N. Ultramarino assent	27$00	26$00	28$00
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	33$00
Banco Portugal port.	—	898$00	910$00
Banco Portugal assent.	900$00	895$00	910$00
C. de Seguros Bonança	—	450$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	11.400$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	145$00	155$00
C. de Seguros Sagres	760$00	—	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Beiraela	540$00	535$00	540$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	—	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	108$00	109$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	95$50	98$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	96$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	97$00	99$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	73$00	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	99$00	98$00	99$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$10	88$00	88$30
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$70	92$50	92$70
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	111$00	110$50	—
Obrig. Buzi 8 0/0	—	—	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	390$00	391$00
Acções Aguas L. port.	—	392$00	394$00
Acções da C. C. Predial	—	—	12$60
Acções Gaz Elect. cupão	232$50	232$00	233$00
Acções C. N. Navegação	66$00	65$50	66$00
Acções Portug. de Pesca	—	100$00	103$00
Acções P. de Tab. cupão	—	—	—
Acções Tab. Port. cupão	—	209$00	214$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	565$00
Acções União Elect. P.	—	—	136$00
Acções Açucar d'Angola	—	200$00	210$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	45$50	46$20	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	44$00	46$00
Acções Ilha do Principe	143$00	143$00	143$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$22,8	1$23,1
Madrid	2$67,4	2$68,1
New-York	28$20,8	28$38,5
Zurich	6$02,7	6$04,4
Roma	1$61,6	1$62
Bruxelas	4$35,4	4$36,6
Amsterdão	12$51,9	12$55,4
Berlim	7$03,8	7$05,7
Praga	$91,2	$94,5
Rio de Janeiro	2$15,2	2$46,5
Libra ouro	—	—

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres: s 10

S. CARLOS
Tel. 28245 — A's 21 e 30
A peça de grande espectaculo
RAINHA SANTA
Original de Rui Chianca
Notavel encenação de Ilda Stichini — Formidavel criação de Ester Leão — Figurinos de José Barbosa

Lisboa começa fixando a sua atenção no seu melhor espectaculo...
Todas as noites por ALVES DA CUNHA no Trindade O ANIMADOR

Aniversario tragico

Uma mulher vitima de uma explosão de polvora

TOMAR, 18.—Ontem ás dez horas quando a sr.ª Maria Soares de Freitas, de 44 anos, esposa do sr. José de Freitas, pirotecnico e comerciante nesta cidade, se preparava para aquecer o forno em que devia cozer pão, não reparou que dentro do mesmo estava uma porção de polvora a secar, destinada á sua industria. Como era de esperar, deu-se uma grande explosão, da qual resultou ficar a sr.ª D. Maria Soares de Freitas horrivelmente queimada.

Conduzida imediatamente a sua casa e transferida depois, por conselho do seu medico assistente sr. dr. José Tamagnini, para o Hospital da Misericordia, ali lhe prestaram os devidos socorros, não sendo possivel, no entanto, salvá-la. A infeliz faleceu horas depois, em meio de grande sofrimento.

Coincidiu esta fatalidade com o aniversario do seu casamento, pois fazia hoje 27 anos de casada.

Desastre grave de viação

ARCOS DE VALDEVEZ, 16.— Adriano de Amorim, solteiro, de 20 anos, da freguesia de Tavora, seguia ontem em bicicleta na estrada da mesma freguesia, levando consigo o menor de 9 anos, Alfredo Gomes de Amorim, tambem de Tavora, quando, a certa altura do caminho, a bicicleta, devido ao excesso de velocidade, foi de encontro a um poste.

O menor faleceu esta madrugada e o Adriano Amorim está em estado grave no hospital desta vila. O caso causou grande consternação na freguesia, onde as vitima eram muito estimadas.

Conferencias

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Instituto Clinico, rua Capelo, 18, mais uma conferencia, de propaganda dos ensinamentos de puericultura, subordinada ao titulo «Higiene da gravida».

A conferente desse dia é a visitadora chefe do Posto n.º 3 dos Serviços de Puericultura daquele benemerito estabelecimento de assistencia social, sr.ª D. Noemia da Conceição Dordio Cunha e Silva.

Todas estas conferencias têm um caracter absolutamente pratico, assistindo a elas diversas mãis e crianças dos postos de Puericultura.

A entrada é publica.

A 6.ª conferencia da serie «Grandes figuras morais e contemporaneas», na qual o sr. Nogueira de Brito falaria de Antero do Quental, e que estava marcada para hoje, sexta-feira, na Universidade Popular Portuguesa, foi adiada para dia que oportunamente se anunciará.

Para os leprosos

Para os leprosos do Rêgo recebemos, de «uma devota de Santa Teresinha do Menino Jesus», o donativo de dez escudos, que agradecemos.

"O SENHOR DOUTOR"
O famoso jornal das crianças publica
AMANHÃ
a estupenda construção do aviso
GONÇALO VELHO

DESPORTES

A distribuição de premios aos vencedores das ultimas provas de natação

O Club Nacional de Natação realiza no proximo sabado nos salões do Automovel Club Portugal uma sessão solene seguida de baile para distribuição dos premios aos vencedores das provas de natação que aquele clube levou a efeito na preterita época e que decorreram com grande brilhantismo.

Neste sarau, um grupo de distintas nadadoras do C. N. N. oferecerá á direcção o estandarte do Clube bordado a matiz e ouro, procedendo-se em seguida á imposição da valiosa Medalha de Ouro de Filantropia e Caridade com que o Instituto de Socorros a Naufragos acaba de prestar justa homenagem ao Club Nacional de Natação, pelo muito que tem feito não só no ensino e aperfeiçoamento da Natação como especialmente pela valiosa Escola de Salvamento, que ha bastantes anos mantem para os seus associados.

A entrada dos socios do Nacional é regulada pela quota do mês de março podendo-se fazer acompanhar de senhoras de sua familia.

Os novos corpos gerentes do Club, eleitos recentemente, são assim constituidos:

Mesa da Assembleia Geral:—Joaquim Cunha de Oliveira, George Black, José do Carmo Carrilho, Francisco Pinheiro, Diamantino Marques e João Ferro.

Conselho Director:—Gilberto Tavares de Almeida, Jaime Roussado dos Santos, Francisco de Oliveira Marques, Renato [illegible], José Pinho da Silva, Paulo Moreira, Alvaro Roberto da Silva, Alfredo da Silva Ovelha, Henrique Vieira, Clarimundo Guedes Emilio e Manuel Machado da Costa.

Conselho Fiscal:—Gustavo Pereira da Costa, Antero de Carvalho, João de Sousa, Fernando Antonio Cerveira e Carlos Chaby.

Provas de vela

Chega amanhã a Lisboa a «équipe» de vela do Sport Club do Porto, que vem disputar com a Associação Naval de Lisboa, no proximo domingo a posse do trofeu S. C. P.-A. N. L.

A 1.ª corrida será feita ás 11 horas, e a 2.ª ás 5, realizando-se em seguida uma corrida geral, em que se inscreverão todos os proprietarios dos 12 pés.

No intervalo das duas corridas realizar-se-á um almoço de confraternização, cuja inscrição está aberta na rua dos Sapateiros, n.º 115, 2.º D.

Foot-ball

No proximo domingo, ás 14 horas, realiza-se no Campo Atletico das Fonsecas um encontro de Foot-ball entre as categorias de honra do Sport Club Avenidas e Imperial Sportig Club.

A's 16 horas do mesmo dia realiza-se um encontro entre o Campo Santana Foot Ball Club e o Paço do Lumiar Foot Ball Club.

Sport Lisboa e Benfica

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica pede-nos que tornemos publico o seu agradecimento a todas as pessoas e a todas as colectividades que lhe dirigiram felicitações pelo 29.º aniversario do club, recentemente celebrado, e bem assim a todos quantos nessa celebração cooperaram.

Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa realiza no proximo dia 22, nas salas do Lisboa Gimnasio Club, gentilmente cedidas, um sarau desportivo, seguido de baile, que prômete decorrer muito animado.

Varias noticias

O campeonato de Lisboa em football prossegue no proximo domingo. O Colegio já nomeou arbitros para esses encontros que são: José Serandeses para o Belenenses-Benfica; Ilidio Nogueira para o Carcavelinhos-Luso; José Travassos para o Casa Pia-União; e Carlos Canuto para o Sporting-Barreirense.

★ ★ ★

Alguns clubes inscritos na Associação de Basket de Lisboa estão descontentes com o rumo que o «basket» está levando aqui na capital. Fala-se numa Assembleia Geral extraordinaria que não sabemos se terá efectivação.

★ ★ ★

Os desafios da 2.ª Divisão de domingo têm os seguintes arbitros: Portugal-Paço de Arcos, Manuel Ferreira Lima; Cruz Quebrada Rua Nova, Guilherme Santos Silva; Bom Sucesso-Operario, Mario Augusto de Oliveira; Fósforos-Marvilense, Jorge Shore.

★ ★ ★

O Carcavelinhos convidou ha dias um club nortenho de hookley, formado por alemães, para se deslocar a Lisboa.

Tratando-se dum desporte que não dá receitas compensadoras esta iniciativa do Carcavelinhos merece aplauso e carinho.

★ ★ ★

O Colegio de Lisboa oficiou á Federação no sentido desta abater na lista dos arbitros internacionais de «football» o arbitro sr. Silvestre Rosmaninho enquanto ele se encontrar na situação de disponibilidade.

★ ★ ★

O Colegio concedeu uma licença de dois mezes, ao abrigo do Regulamento, ao arbitro sr. Raul José dos Santos.

★ ★ ★

A «Taça Spril» foi ganha por D. Angelica Plantier que assim confirmou a sua reputação de grande jogadora.

A «Taça Vasco Galvão» foi ganha por Rodrigo Castro Pereira, depois de encontros muito bem disputados.

★ ★ ★

O campeonato regional do Sul, em box, realizou-se ontem. Não interessam os resultados tecnicos neste momento. O que nos interesa é frisar a maneira como a Federação de Box está trabalhando, organizando com regularidade os campeonatos, e fazendo ressurgir o desporto da «Nobre Arte» que parecia ter desaparecido.

Centro Espanhol

Foi recentemente eleita a nova junta directiva do Centro Espanhol, que é assim constituida:

Presidente, D. David Benito Garcia; vice-presidente, D. Primitivo Fernandez Navas; tesoureiro, D. Manuel Matias Diez; contador, D. Ignacio Perez Fernandez; secretario general, D. Buenaventura Ferrer Guesch.

Vogais: D. Dionisio Araujo Fernandes, D. Antonio Gonzalez Matos, D. Mariano Gonzalez, D. Antonio Conde Fresco, D. Bonifacio Dominguez Sanchez, D. Alfredo Rodiles e D. Felipe Villanueva.

Gremios regionalistas

Casa da Madeira

A avaliar pelo numero de pessoas da colonia madeirense e da nossa primeira sociedade que já se inscreveram para o baile, com ceia, que no proximo sabado, 22, se realiza nos sumptuosos salões da «Casa da Madeira», esta festa deve constituir um verdadeiro e autentico sucesso.

A inscrição continua aberta até ás 23 horas de hoje.

Gremio do Minho

O Gremio do Minho celebra de 29 do corrente mês a 7 de maio proximo o aniversario da sua fundação, estando a ser organizado para esse fim um programa de festas que rematará com uma distribuição de vestuario e uma refeição ás crianças pobres da colonia minhota de Lisboa. Para ser beneficiado com essa distribuição basta que as familias das crianças o requeiram até ao proximo dia 27, apresentando o competente atestado de pobreza.

Gremio de Trás-os-Montes

A direcção do Gremio de Trás-os-Montes resolveu mudar a sua séde para o Palacio da Regaleira, por a actual não satisfazer já ás necessidades a que se destina, tendo já em vias de realização um novo periodo de propaganda do Gremio e da provincia trasmontana.

Dentro em breve far-se-á uma Semana de Radiodifusão sobre as belezas e riquezas de Trás-os-Montes e sobre o valor do seu povo.

Gremio Beirão

No proximo dia 6 de maio, realiza-se no Gremio Beirão uma recita promovida pelas empregadas e empregados do Policia Elegante, sendo desempenhadas duas comedias.

DE LUTO

Domingos Baptista Cabeça

Faleceu o sr. Domingos Baptista Cabeça, de 85 anos, casado, natural de Loures, antigo guarda livros da casa João Felix da Silva Capucho.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 11,30, da rua de S. Bento, 174, para o cemiterio do Alto de S. João.

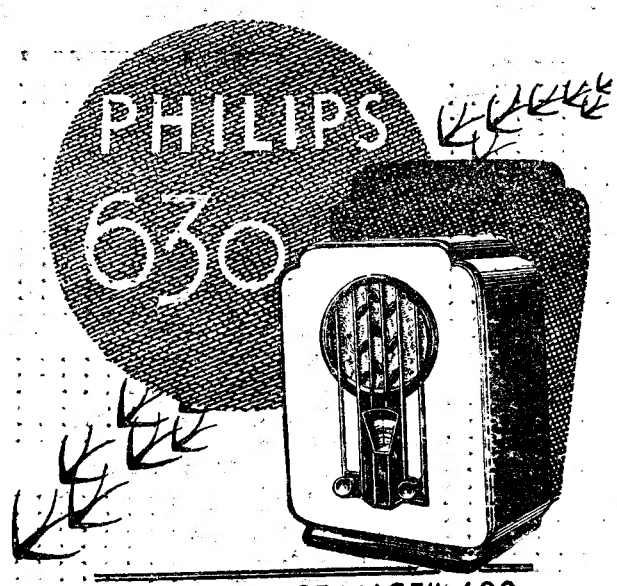
D. Maria da Conceição Fernandes

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, de 70 anos, solteira, irmã do tipografo sr. Francisco Fernandes. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

Um almoço completo por dez escudos só na
Pastelaria Marques
Chiado 72

LIANE HAID E WILLY FORST
apresentam-se no notavel filme
1.º Premio das Operetas de Berlim
O SECRETARIO DE MADAME
MUSICA DELICIOSA LINDAS CANÇÕES
A's 21 e 25 no CONDES



Escute a canção da primavera com este receptor
„SUPER-INDUCTANCE" 630
PHILIPS 630
Sociedade Comercial Philips Portuguesa
Avenida da Liberdade, 31 LISBOA
Rua da Paz, 32 PORTO

Cerveja Estrela
DE TODAS A MELHOR
Agentes exclusivos no distrito
FOMENTO EBORENSE, L.DA
EVORA

FOMENTO EBORENSE, L.DA
MERCEARIAS POR GROSSO
Agentes exclusivos da **TABAQUEIRA**
da **FOSFOREIRA PORTUGUEZA**
EVORA

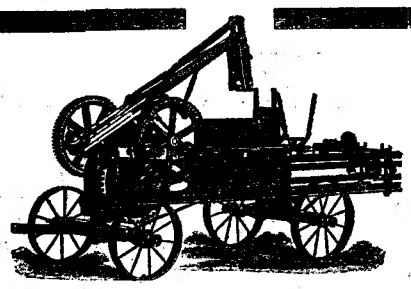
João dos Santos Fernandes
Stockista dos pneus "MICHELIN"
Sobrecelentes e acessorios para automoveis
Rua Lagar dos Dizimos, 21
(Junto á Praça 1.º de Maio)
EVORA

JOÃO BARREIROS DE TORRES VAZ FREIRE
Actual proprietario da ganadaria Dr. Esquivel
GANADARIA DE RESES BRAVAS
EVORA

Aos fracos! Aos anemicos!
O nucliorrenol da Farmacia Saraiva, elixir ou granulado, tonifica as pessoas debeis, abre o apetite e modifica todas as funções nutritivas no sentido duma boa assimilação.
Farmacia Saraiva, Sucessor
RUA DA REPUBLICA, 50
EVORA

Joaquim Marques dos Santos
Porta Nova, 8 — EVORA
MERCEARIA, CEREAES, LEGUMES E AZEITES
Batata para semente e consumo aos melhores preços do mercado
DESCONTO AOS REVENDEDORES
CEZAL PARA ANALIZAR AZEITES
Alfarroba inteira e em farinha para alimentação de gados

A PATRIA Sociedade Alentejana de seguros
Seguradora da
ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE AGRICULTURA PORTUGUESA
Capital . . . . . 500.000$00
Reserva . . . . 3.378.596$75
Efectua seguros nos ramos de Incendio, Agricola, Agricola Mixto, Maritimo, Cristal, Postal, Furto e Roubo. Automovel, Responsabilidade Civil, Acidentes individuais. Desastres no Trabalho e Vida. — *Delegações em: Lisboa, Porto, Coimbra, Covilhã, Elvas e Faro*
Agencias em todo o País



Serafim Henriques
SERRALHERIA MECANICA
Fundição de bronze
Soldadura a autogenio
Reparações de automoveis, motores de explosão, maquinas a vapor e agricolas. Modificação de debulhadoras para rolamento de esferas. Rectificação de blocos de cilindros de automoveis.
Rua Romão Ramalho, 82
Telefone 114 EVORA

SINDICATO AGRICOLA DE EVORA
Vendas aos associados de maquinas de todas as industrias
Adubos, Sementes, Insecticidas, etc.
PRAÇA DO GERALDO
EVORA

MARTINS
EVORA
EMPREZA DE CAMIONAGEM

CARREIRAS DIARIAS ENTRE: Evora-Mourão. — Evora-Reguengos. — Evora, Estremoz. Souzel e Castelo Branco. — Evora, Portel, Vidigueira e Beja. — Beja, Vidigueira, Portel e Evora. — Evora-Souzel

Evora a Castelo Branco

Saidas de Evora	8,30
» » Redondo	9,30
» » Bencatel	9,55
» » Vila Viçosa	10,10
» » Borba	10,25
» » Estremoz	10,45
» » Souzel	11,15
» » Fronteira	12,30
» » Alter do Chão	13
» » Crato	13,20
» » Flor da Rosa	13,30
» » Vale do Peso	13,45
» » Alpalhão	14
» » Nisa	14,25
» » Vila V. de Rodam	15,05
» » Sarnadas	15,30
Chegáda a Castelo Branco	16

Castelo Branco a Evora

Saidas de Castelo Branco	8,30
» » Sarnadas	9,05
» » Vila V. de Rodam	9,30
» » Niza	10,15
» » Alpalhão	10,35
» » Vale do Peso	10,50
» » Flor da Rosa	11,05
» » Crato	11,15
» » Alter do Chão	11,35
» » Fronteira	12,55
» » Souzel	13,20
» » Estremoz	13,50
» » Borba	14,10
» » Vila Viçosa	14,25
» » Bencatel	14,35
» » Redondo	15
Chegada a Evora	16

Evora a Mourão

Saidas de Evora	16,30
» » Reguengos	17,40
Chegadas a Mourão	18,15

Mourão a Evora

Saidas de Mourão	6,30
» » Reguengos	7,25
Chegada a Evora	8,30

Evora a Reguengos

Saida de Evora	1,15
Chegada a Reguengos	2,30

Reguengos a Evora

Saida de Reguengos	10,40
Chegada a Evora	11,50

Evora a Beja

Saida de Evora	8,30
» » S. Manços	9,10
» » Monte Trigo	9,30
» » Portel	10
» » Vidigueira	10,35
Chegada a Beja	11,20
Saida de Beja	16,30
» » Vidigueira	17,15
» » Portel	17,50
» » Monte Trigo	18,20
» » S. Manços	18,40
Chegada a Evora	19,20

Beja a Evora

Saida de Beja	8
» » Vidigueira	8,45
» » Portel	9,15
» » Monte Trigo	9,45
» » S. Manços	10,10
Chegada a Evora	10,50
Saida de Evora	16,30
» » S. Manços	17,10
» » Monte Trigo	17,30
» » Portel	18
» » Vidigueira	18,35
Chegada a Beja	19,20

Evora-Souzel

Saida de Evora	16
Chegada a Souzel	19,20
Saida de Souzel	7
Chegada a Evora	10,10

As carreiras de Beja dão ligação com as emprezas que fazem carreira entre Beja, Lisbôa e todo o Algarve

CASA VERDE abriu recentemente
de **José A. Justo** **Rua 5 de Outubro, 26** (*antiga Rua da Selaria*) — **EVORA**
Retrozeiro — Artigos de novidades e confecções — Sempre novos modelos de chapeus de senhora e creança — Executam-se todos os trabalhos em chapeus de luto — **Camisaria e Gravataria**

FABRICA DOS
EVORA **LEÕES** EVORA
As unicas massas que se domam aos bons paladares

Peça massas dos LEÕES
Luxo e Coradas - Fabrico especial

PROVINCIAS PORTUGUESAS

Impressões do Alentejo e da sua linda capital

No desabar da primavera, a Natureza esplende, exuberantemente, num despertar de selvas, todos os seus encantos campesinos.

Um tempo lindissimo, promissor de abundantes colheitas, se nos apresenta por toda a parte.

As interminas terras alentejanas são como um incomensuravel jardim. Verde em todas as gradações, em todos os matizes. Dir-se-ia que os vastos campos do sul de Portugal estão ensaiando a grande marcha triunfal em honra de Céres, que lhes entoarão em côro, no proximo mês de julho.

Eis-nos chegados á formosa *Evora Cidade*, como se dizer-se em alguns escritos dos nossos classicos.

Historica e artisticamente falando, ocupa Evora o primeiro lugar entre todas as terras alentejanas, sendo até uma das mais importantes de Portugal nêsse sentido.

Desde os tempos mais remotos que esta maravilhosa *Cidade-museu* disfruta de um grande prestigio. A afirmá-lo estão as gloriosas ruinas do seu *Templo Romano*, a curiosissima toponomia das suas ruas e a majestade augusta da sua Sé, monumento romanico-gotico, notabilissimo sobre todos os monumentos do país.

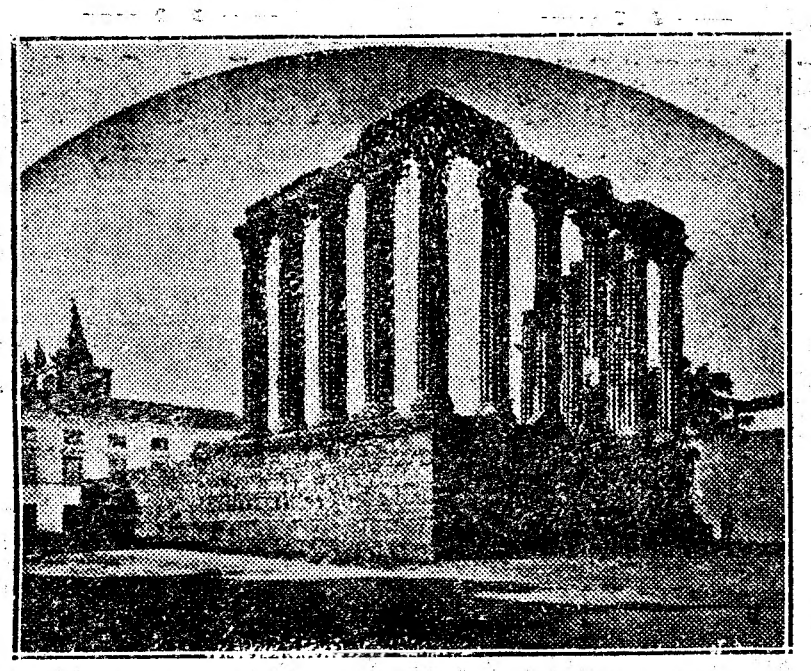
Apresenta vestigios de varias epocas, como na formosa capela-mór, com riquissimos marmores, obra de Ludovici, o arquitecto do convento de Mafra.

O seu zimborio é muito interessante e parecido com o da celebre *Torre do Galo*, em Salamanca.

S. Francisco, digna de ser conhecida não só por ser uma igreja de arquitectura notavel do seculo XV, como ainda tambem pela sua celebre capela dos Ossos, unica no país e que só tem similar em Italia.

S. Brás. Estilo gotico normando de tipo atarracado, interessante pelos seus lotareus, corucheus e ameias.

Graça. Estilo barroco-miquelangesco; notavel a fachada de granito e o claustro do convento. Muitos mais monumentos dignos de uma referencia especial nesta antiga e nobre *Liberalitas Julia*, que foi centro importantissimo no tempo da dominação romana na Peninsula, mas a absoluta falta de espaço com que lutamos nos inibe de o fazer, como era nosso desejo.



Evora — Templo de Diana

Governador civil

Este importante lugar está admiravelmente desempenhado em Evora pelo sr. capitão Gomes Pereira, que pela sua sábia e criteriosa acção tem sabido criar em volta do seu nome uma prestigiosa aureola. Entre outros graves problemas que necessitam de uma solução rapida, o magno problema da instrução tem merecido da parte do sr. governador civil o seu maior cuidado e atenção, envidando todos os seus esforços no sentido de dentro das medidas do possivel satisfazer as justas aspirações não só dos eborenses como de todos os povos do distrito.

Ainda a sua vasta obra de conscienciosa chefe disciplinador é de molde a ser arquivada nas colunas do nosso jornal, pelo muito que isso representa para o bom nome da capital do Alentejo, «ipso facto» para toda a provincia.

Comissão de Iniciativa

E' já vasta a obra realizada em Evora pela sua patriotica Comissão de Iniciativa. Desejando nós conhecer alguns trabalhos efectuados por esta modelar organização, procurámos entrevistar o sr. Antonio Borges Barreto, seu operoso e inteligente administrador-delegado, que gentilmente nos recebeu, informando-nos dos seguintes melhoramentos levados a efeito pela Comissão de Iniciativa:

—Modificámos o tabuleiro da praça do Geraldo, tornando o espaço destinado aos veículos mais vasto, e dotámos a mesma praça com uma iluminação electrica moderna e de bonito efeito. Procedemos á reparação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, que se encontrava intransitavel, á demolição da parte moderna do palacio D. Manuel, no Passeio Publico que se encontrava em ruinas devido a um incendio ali ocorrido ha anos, para que se possa admirar, em toda a sua grandeza, a parte antiga, cujas obras agora ali a realizar estão a cargo da Comissão dos Monumentos Nacionais; no restauro dos claustros do Museu Regional, procedendo se actualmente ao acabamento do atrio do mesmo Museu, a cujos trabalhos preside o gosto artistico e a competencia do sr. dr. Lopes da Silva, dedicado director daquele Museu, e ainda á reparação nos diversos monumentos da cidade.

E o nosso amavel interlocutor, prosseguindo, acrescenta:

—Agora que já tem conhecimento do que já está feito, vou dizer-lhe o que estamos fazendo para beneficio da grandiosa Evora, terra para mim tão querida. Estamos a proceder á extracção duma camada de cal que, cobrindo o artistico claustro gotico da Sé Catedral, constitui um crime de lesa-arte e bom gosto.

«Na Casa Pia, procedemos agora á reparação dos telhados da sua igreja, que é tambem um bom monumento. Estamos tambem a proceder á grande obra do Arco de D. Izabel, o unico arco e porta da muralha romana de Evora, pela qual, em 1166, entrou Geraldo Sem Pavor, que com denodada bravura conquistou a cidade aos mouros.

—E obras em projecto, tem a Comissão algumas delineadas?

—Sim! Vamos fazer a reconstrução, alcatroamento e iluminação moderna—como já fizemos na Praça do Geraldo—da majestosa Avenida dr. Barahona, melhoramento para o que já pedimos a comparticipação do Estado e que embelezará e valorizará aquela Avenida.

«Mictorios subterraneos tambem vamos construir no mais curto espaço de tempo possivel.

—E sobre propaganda turista?

—Ultimamente editámos 10.000 *plaquettes* e 20.000 postais com vistas dos nossos monumentos, que estamos a distribuir por todo o país e estrangeiro e aos quais toda a Imprensa se tem referido elogiosamente.

«Intensificada a propaganda que temos feito por toda a parte, este verão azo a que Evora, ultimamente, tenha sido muito vizitada, tanto por nacionais como por estrangeiros.

A prova provada do que o sr. Antonio Borges Barreto nos acaba de dizer encontramo-la eloquentemente demonstrada no livro de Ouro da Comissão de Iniciativa que o sr. Bento Rosado, activo e inteligente guia-interprete desta Comissão, nos facilitou e de que transcrevemos as honrosas referencias que seguem:

«Evora, et une des villes les plus caracterisque du beau Portugal du Sud et l'une de celles on l'ou est le plus cordialment reçu. Evora, le 2 Sept.° 1932. —*Henri Vesne*—Directeur des Musés Nationaux—Paris.»

«Sencillamente grande esta artistica ciudad.—*Angel M.ª Morales*—Sevilha».

«Para mim, português, Evora foi uma revelação e um deslumbramento. —*Osorio de Oliveira.*».

Camara Municipal

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Evora, que tem como illustre presidente o sr. capitão Luiz de Camões, muito tambem tem feito para dotar a bella capital do Alentejo digna do seu grandioso passado.

Assim, a magnifica obra de estabelecimento da séde de distribuição de agua á cidade está quasi concluida, e com ela funcionará a Estação Elevatoria Automatica, com os seus 4 depositos de 500 metros cubicos. Concluida esta obra, que muitissimo beneficiará a cidade, a Camara iniciará uma campanha de reconstrução das estradas municipais, que actualmente se encontram em mau estado. O magno problema da instrução tambem lhe merece a melhor atenção, construindo, tão depressa possam, um edificio para escolas primarias, principalmente para o sexo feminino. Sob o ponto de vista higienico da cidade está a Camara tratando de resolver tudo quanto se prende com esgotos, retretes publicas, etc.

No seu vasto programa de melhoramentos a realizar, tambem estão compreendidos: um mercado coberto, a pavimentação das ruas, a remodelação e modernização da sua rêde de iluminação, aformoseamento de jardins, etc.

Algumas povoações do concelho tambem vão receber importantes melhoramentos do Municipio de Evora; como por exemplo: Azaruja, S. Mancos, Nossa Senhora de Machede, etc.

Junta Geral do Distrito

Vastissima é a humanitaria obra desenvolvida em Evora pela Junta Geral do Distrito, á frente da qual se encontram as prestigiosas figuras dos srs. dr. Manuel Lopes Marçal, presidente; Cipriano de Campos, vice-presidente e vogais os srs. comendador Vilas Boas, Jacinto Moura e Francisco da Silva Monteiro.

Os importantissimos problemas da instrução do distrito, para o qual votou para o corrente ano a verba de trinta mil escudos, da tuberculose e da protecção ás casas de beneficencia, tem sido o seu principal fim, pelo que não lhe regateamos os nossos melhores aplausos.

Assim, anexo ao Hospital Civil, criou um Dispensario e pavilhão de isolamento para tuberculosos, que tem merecido a aprovação de todos os tecnicos. Aos doentes não falta isolamento nem tratamento, nem assistencia medica, que está a cargo do seu digno presidente o sr. dr. Manuel Lopes Marçal.

A comissão administrativa pensa ainda, se o governo a auxiliar, nessa santa cruzada, pois que até agora nada tem recebido dos cofres do Estado, criar tambem dispensarios, nas séde dos seus 12 concelhos, providos do essencial e dos meios necessarios para poderem cumprir o fim a que se destinam—de uma luta sem tréguas nem quartel contra o terrivel mal que assola toda a humanidade—a tuberculose, que só em Portugal mata mais de 20.000 pessoas por ano.

Ao sr. Cipriano de Campos, ilustre vice-presidente da Junta Geral do Distrito, agradecemos todas as gentilezas recebidas.

Capitão Manuel Ventura

O sr. capitão Manuel Ventura, que é o correspondente do *Diario de Lisboa*, em Evora, é uma figura de grande destaque na região alentejana e um notavel cooperador do nosso jornal.

Todas as manifestações de progresso e vitalidade da nossa maior e mais rica provincia, lhe merece a sua melhor atenção, sendo sempre jubilosamente que no-lo transmite.

Comercio e Industria de Evora

Na rica e monumental capital do Alentejo, a historica Evora-Cidade, encontram-se admiravelmente representados os seus estabelecimentos comerciais e industriais, pelas seguintes firmas:

Salão Academico, na rua João de Deus, 30 a 32, pertencente ao sr. Leovegildo Queimado, onde se encontra até ás 2 horas da madrugada um magnifico serviço de restaurante.

Este Salão, que é o mais recente de Evora, fundou-se em 1931 e é frequentado pela melhor sociedade alentejana. As suas ceias e pequenos almoços gozam de justa fama pela maneira cuidadosa como são confeccionados. Junto tem uma magnifica instalação de bilhares.

— Empresa de Camionagem «Martins» Evora, de que são proprietarios os srs. Sebastião Martins e Manuel Martins. Esta modelar empresa de viação tem carreiras diarias, feitas pelos seus esplendidos autocarros, ligando todas as principais terras do Alentejo e ainda com a Beira Baixa por Castelo Branco. Tambem as suas carreiras de Beja dão ligação com as empresas que fazem serviço entre Beja e Lisboa e todo o Algarve, ligando assim com todo o sul do país.

Este serviço apresenta-se sob todos os pontos de vista, com conforto, comodidade, segurança e hora certa dos horarios, modelar e digno de uma referencia especial, como esta que gostosamente aqui fazemos.

— Pastor Monginho Bacharel. Entre as importantes casas fabricantes de cortiça e seus derivados, marca esta conhecida e acreditada firma do Alentejo.

A sua reputada marca P. M. B. é uma garantia da qualidade do produto e, assim, a preferencia que lhe dão as casas importadoras.

— Serafim Henriques. Esta serralharia mecanica, que tem a sua sede na rua Romão Ramalho, 82, Evora, é bem conhecida em toda a região pelos seus trabalhos de reparação de todos os maquinismos agricolas e automoveis e motores de exploração. Tem tambem fundição de bronze e soldadura a autogenio.

— Stand Eborense, Ltd.ª, agencia da Ford Motor Iberica, praça Joaquim Anto-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Hermanas Clavellinas
ODEON—Hoje

A Cidade

Os fotografos estrangeiros, com o privilegio de não pagarem contribuições ao Estado, trabalham caro e mal.
Prefira os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

CASOS DO DIA

Deixem dormir quem quere!

O homem que esteve hoje a queixar-se nesta redacção vê-se obrigado a trabalhar de dia e de noite, para manter os seus. Apesar de doente, raramente consegue ir descansar antes da uma hora da madrugada. «Descansar» é um modo de dizer, porque os vizinhos do andar superior ao seu, fazem tal barulheira, que difícil se lhe torna conciliar o sono.

Ha dias, bateu-lhe á porta um dêsses vizinhos, acompanhado por um policia:

—O seu marido está doente?—preguntaram á sua mulher.

—E' doente, mas não está de cama, porque tem que trabalhar fóra.

—E' que nós queriamos fazer uma pequena festa, de noite...

E, como não houvesse oposição, o policia recebeu os 10$00 da praxe, e entregou a respectiva licença.

O vizinho de baixo, para não aturar o barulho ue esperava, só recolheu a casa ás duas horas, com a risonha ilusão de ir encontrar a festa no fim. Mas qual? Quando já nascera o sol, ainda o tecto do seu quarto estremecia, debaixo dos pés que matraqueavam o fandango e outras dansas ruidosas.

E como êste, ha milhares de casos. Anda uma comissão a tratar de suprimir os ruidos. Pois que pense na conveniencia de resolver este problema. Por nós, apresentamos uma proposta de solução: que as licenças para festas ruidosas, em casas particulares, só sejam válidas até ás duas da madrugada. E talvez não fôsse mau aumentar-lhes o preço...

FELIX CORREIA

Prisão de um gatuno

O agente Hermano da Fonseca prendeu ontem Ricardo Afonso Dias, por ter praticado um furto de dinheiro e varios objectos na Cooperativa Militar. Numa busca passada em casa do preso, foi-lhe apreendida grande quantidade de objectos roubados. A Policia supõe que ele seja tambem o autor de um furto de dinheiro feito ha tempos no cofre da mesma Cooperativa.

OURIVESARIA ARROMBADA

Foi enviado para o tribunal da Boa Hora, Armando Rodrigues de Figueiredo, rua das Madres, 47, que ha dias entrou, por meio de arrombamento, numa ourivesaria da rua Campo de Ourique, 101, donde furtou objectos de ouro no valor de 6.000$00.

Touros de morte

Para as duas extraordinarias corridas de touros de morte, a realizar em 30 de abril e 7 de maio, no Campo Pequeno, devem ser afixados, no proximo domingo, os cartazes anunciando as primeiras figuras tauromaquicas da actualidade: João Nuncio, Marcial Lalanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortega.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

COLONIALISTAS

As impressões

do senhor de Warren

sôbre a reunião de Lisboa

—A reunião que se realizou esta semana em Lisboa demonstrou, mais uma vez, a importancia e a utilidade do Instituto Colonial Internacional—disse-nos hoje, antes de partir para Sintra, o sr. conde de Warren, antigo deputado francês. São duma grande conveniencia estes estudos inter-coloniais, sobretudo num momento de crise como o actual, pois permitem a cada um aproveitar-se das experiencias dos outros, e, de um modo geral, encarar e realizar certas acções comuns, no dominio da higiene, dos transportes, etc.

Conde de Warren

O conde de Warren foi unanimemente aplaudido na sessão em que mostrou os esforços dispendidos pela França, para desenvolver os agrupamentos de pequenos proprietarios indigenas nas colonias, e, ao mesmo tempo, a instalação dos colonos necessarios para exemplo e para enquadramento do progresso economico das populações ainda atrasadas. Falando-nos sobre este assunto, o distinto colonialista afirmou-nos:

—Os factos mostram, com efeito, que as colonias assim organizadas resistem melhor á crise. Deste modo, poderão mais facilmente retomar a sua actividade, quando o mundo tiver reconquistado o seu equilibrio, para o qual as colonias podem e devem contribuir, pois não devemos esquecer que elas são superiores á Europa, em extensão, em possibilidades de materias primas e em numero de habitantes. Estes, á medida que conseguem a sua elevação social, tornam-se uteis produtores e consumidores.

O conde de Warren ficou impressionado pelo sentimento geral de reciproca confiança existente entre os membros do Congresso pertencentes ás diversas nações coloniais, assim como pelo sentimento que em todos notou, de que constituem uma grande familia colonial europeia:

—Cada uma das nações que fazem parte dessa familia, prossegue, em paz, e dentro do respeito pelos sacrificios consentidos e pelas situações adquiridas, a obra de civilização das suas provincias ultramarinas.

UMA FIGURA DA REPUBLICA

Elias Garcia

evocado

por Agostinho Fortes

Em 21 de abril de 1891, ha quarenta e dois anos, morreu, em Lisboa, José Elias Garcia, que foi um dos chefes prestigiosos do partido republicano nos primeiros tempos da sua existencia.

O dr. Agostinho Fortes, que acompanhou uma parte da acção desenvolvida pelo prestigioso caudilho da democracia, falou-nos dele com palavras de admiração:

—José Elias, disse-nos, nem sempre conseguiu que fizessem justiça ás suas intenções. Isso não o impediu de cumprir escrupulosamente o que considerava os seus deveres de republicano e de cidadão.

«A primeira vez que falei com ele foi no celebre comicio do pateo do Salema, em que o ataquei com sinceridade e rudeza.

«No final, José Elias veio-me falar e felicitar pela atitude que eu havia assumido e que considerava a unica propria dum rapaz de vinte anos.

«Era um contemporizador e, daí, acusarem-no, frequentemente, de transigencia com os monarquicos e até com os governos da monarquia. A verdade é que nada autorizava a formular semelhantes suposições.

—Entretanto, Elias Garcia ocupou posições de importancia na vida e na administração do Estado...

—Foi oficial de engenharia e professor da Escola do Exercito e, no desempenho dessas funções, conquistou entre os militares muitos adeptos para a ideia republicana. Por escolha popular foi vereador da Camara de Lisboa e deputado eleito pelo circulo 96.

«Ora na capital não havia, então, gente bastante para fazer triumfar uma candidatura republicana. Elias Garcia era eleito, em grande parte, com o auxilio dos seus amigos pessoais e, esse facto, contribuiu para avolumar a lenda da sua transigencia.

«Na Camara Municipal, como vereador do pelouro da instrução, desenvolveu uma acção brilhantissima, contribuindo decididamente para a divulgação da instrução popular entre nós.

«Em resumo, José Elias Garcia foi um republicano sincero e um homem de caracter, a quem as ideias de democracia, que defendeu na Imprensa, nos comicios e no parlamento muito ficaram devendo.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

Até o "João Franco"

foi ver «As Lavadeiras»

"João Franco" o popular "João Franco" da "Brasileira" do Chiado, tambem foi ver "As Lavadeiras".

Quisemos ouvir-lhe a opinião e fomos procura-lo esta tarde, porque o João é um excelente observador e um critico perspicáz.

—Então que nos dizes tu á peça do Maria Vitoria?...

—Sim, senhor! Gostei!.. Aquilo, sim! Agua pura, sem microbios!....

—E que te pareceu a musica?

—Emoliente....

—E a interpretação?

—Radio-activa....

—Pelo visto, um espectaculo de sensação?....

—Tão bom como o café da «Brasileira»! E ponha lá na gazeta que os portugueses têm obrigação de lá ir, porque eu, que sou galego, já fui e hei-de voltar com a familia.... Vou aconselhar os meus clientes a ir beber, no Maria Vitoria, um copo de agua de Caneças, anti-microbial e hilariante.... Só lhe digo isto: "As Lavadeiras„ hão-de dar que falar.... Nem a questão dos paineis....

—Isso é que é réclame!

—Não senhor! Os autores quando cá vêm tomar café não pagam mais por isso!

—E dos cenarios, gostaste?

—Dos cenarios e do guarda-roupa. Olhe, a D. Maria das Neves parece uma lavadeira do sr. Barradas....

—E o Costinha?

—O Costinha, com aquela mania das antiguidades, ainda ha-de cá vir avaliar os quadros da Brasileira....

A falsificação de moedas

O chefe Pereira dos Santos continua procedendo a investigações sobre o caso da falsificação de moedas, auxiliado pelos agentes Germano e Afonso. Hoje foram presos mais três individuos implicados na passagem e fabricação de moedas falsas. Recolheram a varias esquadras de Policia.

Seguiu hoje para Paredes de Coura o agente Antonio Teixeira, da P. I. C., que vai proceder a investigações acêrca da prisão, ali feita, de duas mulheres e um homem que andavam a passar moedas falsas de 2$50.

Companhia de Seguros Comercio e Industria
Fundada em 1907
Dividendo de 1932
Previnem-se os srs. accionistas de que o dividendo de Esc. 6$00 por acção, livre de imposto sobre aplicação de capitais, está a pagamento todos os dias uteis, excepto aos sabados na séde da Companhia, rua Arco Bandeira, 22, e na delegação no Porto, Largo dos Loyos, 92, 1.º.
Lisboa, 21 de abril de 1933.
A Administração.

APOLO
O TEATRO DOS EXITOS
FESTA BRAVA
A REVISTA DAS CARAS BONITAS

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS

Os seus dois idolos:
Anna Bella e Jean Murat
são os herois do filme em exibição no TIVOLI
Minha mulher noiva de outro

Vá vêr
que merece a pena
o grande filme alegre
FESTAS FELIZES
em exibição no SAO LUIZ

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTOL, de Paris. Unica com 21 côres. Efeito em 15 minutos. Caixa 25$00. A' venda nas boas perfumarias e drogarias
Representante:
THEO. GORJAO—R. Anchieta, 5

A Cidade

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

O QUE ELES PENSAM

Os touros de morte
e a pieguice nacional

Singularmente inteligentes e assimilando com extrema facilidade quanto vêem e quanto ouvem, os touros possuem conhecimentos muito mais vastos do que se poderia supôr. Assim, quando, após as tardes sólheiras em que são lidados, eles voltam á lezíria, costumam relatar aos que ficaram as impressões colhidas em suas viagens, comprazendo-se em transmitir aos outros os ensinamentos que nunca deixam de obter nas Praças que percorrem.

Duma conversa ouvida um destes dias, depreendeu o campino nosso informador que os touros lidados no preterito domingo voltaram á pastagem entusiasmados com a noticia das corridas com touros de morte.

Assim, dizia um deles, deixaremos de sofrer o covarde suplicio da embolação que, além de nos fazer logo perder uma grande parte da nossa nobreza, por completo anula a eficiencia das unicas armas que possuimos. E' como se um homem desafiasse outro para um duelo, tendo-lhe previamente amarrado as mãos atrás das costas. E que dizer, continua, da desembolação e curativo após a lide, arrancados os ferros brutalmente á custa de pedaços da nossa carne, e lavadas as feridas com vinagre e sal, causando-nos assim um sofrimento muito mais atróz do que teriamos se fossemos lidados e mortos. Depois, de volta á pastagem, a tortura do sol infiltrando-se nas chagas de envolta com a poeira, a febre escaldante, as dôres horriveis produzidas pela ferroada dos moscardos, que gulosamente sugam o sangue que nos cai das feridas... Que nos poupam a vida, dizem alguns. Mas de que nos serve isso, se mais tarde ou mais cedo termos de ser abatidos, ingloriamente, sob a chopa do magarefe, sentindo o chão a fugir-nos debaixo dos pés, querendo defender-nos e não podendo.

—Tudo isso está muito bem, sentenciou do lado um veterano coberto de cicatrizes, mas o pior é a Protectora, que não deixa...

—A Protectora?! Mas que tem ela com isso? De que força dispõe para dizer que não quere? E que protecção é essa, que prefere ver-nos sofrer indefinidamente, a reconhecer-nos o direito de, por uma só vez e sem sofrimento, cúmprirmos o nosso destino? Que humanidade é essa, que não se impõe noutros casos em que bem poderia intervir, e que logo barafusta exaltadamente, engrossando a voz, assim que se fala em corridas de touros? Ainda no domingo um moço de curro me contou que em Lisboa, junto ao Corpo Santo, ha um telheiro expressamente construido para abrigo de cavalos. Hoje, serve de estação a camiões e os cavalos são obrigados a permanecer todo o santo dia ao sol e á chuva, ao lado do telheiro que para eles foi feito.

—Para mais, perorou aquele tunante que tanto fez suar Antonio Luiz no domingo de Pascoa, de todas as vezes que tenho ido ao Campo Pequeno, e já não são poucos, sempre lá vi varios socios da Protectora, e até membros dos seus corpos gerentes, que um mono sabio me disse que nunca faltam. Como se compreende então que eles condenem o espectaculo de que ao mesmo tempo são «aficionados», e como se admite que possivelmente enviem ao governo um dos tais telegramas em que ouvi falar e para cuja redacção a Protectora já enviou trêze formulas diferentes aos seus associados, com receio de que eles não saibam o que pretendem, e digam sim onde devem dizer não? Será licito ter-se um criterio individual e outro colectivo?

—Deixe-os lá, meu pai, rematou um novilho que até ali andara a retoiçar na erva. Se não fossemos nós, quem é que saberia que a Protectora existe? E' a necessidade de justificarem a sua existencia que os leva a meter-se onde não são chamados—porque as corridas de touros são só para quem lá quere ir—mas por mais que se ponham em bicos dos pés, para conseguirem ser vistos, nada conseguirão. E' quasi noite. Vou dormir, com a certeza de que hei de morrer gloriosamente em plena praça, e não sobre o lagedo viscoso e imundo do Matadouro, como eles querem. Boa noite!

JOSE BAPTISTA PATO.

UM CONCURSO CINEMATOGRAFICO

Como vai ser interpretada
«A canção de Lisboa»

Vasco Santana não tem o martirio da obesidade. Apesar dos seus cento e cinquenta quilos de peso (?) macisços e volumosos, a sua alegria não conhece limites. A sua gordura simpatica—porque as ha antipaticas—caracteriza-lhe comicamente a personalidade. Mas não se sente, quasi não se vê, quando o artista representa, tão ligeira ele torna a grande comedia da vida, na pequena comedia do palco. Podia abrir uma loja de optimismo, porque disto tem um *stock* inesgotavel. Não sabemos em que ano nasceu. Já neste seculo? No outro? O que garantimos é que tem uma carinha de *bébé*, risonha, anafada, córada, como se vê nos cartazes do Savon Cadum.

Vasco Santana anda agora mais alegre do que habitualmente. Tornou-se mesmo um pezo-pluma, desde que, com todas as honras, devidas ao seu alto prestigio artistico, o contrataram para fazer, na *Canção de Lisboa*, um papel primacial. O leitor agora prefere ouvi-lo. Não é verdade? Pois vamos a isso, tanto mais que ele fala sem «ponto»:

—Eu que tenho feito tantas fitas a brincar, no teatro, vou realizar agora uma fita a sério, no cinema. Mas não julgue que a *Canção de Lisboa* vai fazer chorar as pedrinhas da calçada. Estou convencido que o publico, quando a vir e a ouvir, ha-de dizer: *mas este Cottinelli Telmo é um assombro! Descobriu o moto-continuo da gargalhada.*

E depois, colocando, cuidadosamente, a sua gordura, num *maple*, de vastas dimensões:

—Em cinema quasi que sou um casto! Tenho um interesse espantoso de comunicar com o publico através do écran. Mas sabe, tenho medo! Isto de sônhos é melhor tê-los a dormir do que acordado!

—Ora não diga isso! *O enfant gaté* do teatro, que anda nas palminhas dos empresarios e das plateias, está a cair no feio pecado da modestia... vaidosa.

—Não julgue isso! De todos os optimos colaboradores que tem o filme só desconfio dum: é de mim! Mas, valha a verdade que se diga, já me tenho visto em piores assados! Conto com a minha fé, que é firme como um rochedo.

—E' mais dificil trabalhar no cinema do que no teatro?

—Muito mais! No cinema ha o terror do que fica «gravado». Não se pode improvisar. No palco sempre se pode dizer alguma cousa da nossa lavra, de proposito ou involuntariamente. A's vezes, sai asneira. Mas é tão expontanea, tão rapida, que o publico fica na duvida: ele disse? não disse? No écran já não acontece o mesmo. O aparelho de tomada de sons é uma testemunha implacavel, incontroversa.

—Que lhe parece o Concurso de Cinematografia?

—Acho optimo! Admiravel! pode adjectivar por mim até ao infinito. Só tem vantagens. E' possivel que o concurso nos dê uma ou duas *soubrittés* graciosas de boa «planta» e melhor talento. Feita a prova cinematografica, podem entrar no teatro, onde irão ocupar um lugar de relêvo. Digalhes que sou um leal «camaradão» que gosta muito de auxiliar a gente nova. As estreantes podem contar com a minha boa vontade—e com os meus conselhos, se deles necessitarem. Gostaria muito de ter uma *partenaire bonita, gentil, tipo-Lisboa, hors-serie.*

—E depois da *Canção de Lisboa* volta ao teatro?

—Volto! E já que falámos em teatro, quero afirmar que o cinema nada o prejudica. Pelo contrario, ajuda-o a resolver a sua crise. E' uma porta aberta para os artistas, e tão larga que os gordos como eu entram facilmente. E sabe, encanta-me isto de termos filmes portugueses, feitos em Portugal, com muito sol, muita alegria... Já estavamos fartos de ouvir falar estrangeiro, não lhe parece?

—O que é o seu papel na *Canção de Lisboa?*

—Se promete não dizer nada a ninguem, revelo-o já... Perdão! Esquecia-me que estava a falar com um senhor dos jornais. Mas como não o quero desiludir nem ser indiscreto, sempre lhe direi que faço um papel á Milton, uma oitava abaixo. Gosto imenso dele! Tanto como dum irmão. Até já o trato por tu Mas já falei demais! Diga que estou muito contente com todos: com o Cottinelli Telmo, que nos vai dar uma linda *Canção de Lisboa*, com o dr. José Galhardo, que está trabalhando nos dialogos e canções, que sei serem irresistiveis de graça, com os meus colegas... e até comigo, se me derem licença para isso!

Termina no domingo o concurso

O grande concurso de Cinematografia Nacional, que tem atraído dezenas de concorrentes, qual delas a mais linda, como tipo e expressão de portuguesismo ,termina impreterivelmente depois de amanhã, domingo. Ontem e durante o dia de hoje registaram-se, na *Avenida da Liberdade*, 141, 1.°, *Lisboa*, muitas e valiosas inscrições, sobretudo de candidatas de Lisboa. Para ali, como dissemos, devem ser enviadas as fotografias, sendo possivel, mais duma, com indicação de nome e morada da concorrente, e devida autorização paternal, caso sejam menores. O juri pretende seleccionar dez raparigas, duas delas para «estrelas», sendo todas contratadas, em vantajosas condições, para a *Canção de Lisboa*, o primeiro filme de Tobis.

Como faltam apenas dois dias para terminar o concurso, mais uma vez lembramos a todas as raparigas a urgencia de se increverem.

Seja qual fôr a sua posição social ou o seu mister, concorra sem hesitações! Facilmente será das classificadas! As provas, duma extrema simplicidade, resumem-se a ouvir e a dizer bem e a não ter mais de 24 anos, nem menos de 16.

Raparigas de Portugal! A *Canção de Lisboa* precisa da vossa colaboração! O vosso sorriso será, em grande parte, a sua vitoria—a vitoria, definitiva, eloquente, brilhante, do cinema português!

Aviso às concorrentes

Pede-se a todas as candidatas já inscritas que se apresentem, no proximo domingo, 23, pelas 11 horas, no palco do S. Luiz, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos, Ltd.ª, á Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros, a fim de prestarem, perante o juri, as suas primeiras provas. As raparigas que até á data, por caso de força maior, ainda não tenham enviado o seu retrato para a avenida da Liberdade, 141, 1.°, devem comparecer, para serem nessa ocasião fotografadas isoladamente.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic".

VIDA ARTISTICA

A arte modernista
de Almada Negreiros

Entre Almada Negreiros e o publico ha uma extensa ponte de maravilha, que é preciso atravessar. Do lado de lá, quem fizer o caminho com a alma pura e os olhos bem claros, encontra um estranho, um fantastico país, de linhas subtis, formas nuas e ingenuas flores, duma graça tão inocente, que o regresso se torna impossivel. Uma nova arte? Sim, e mais do que isso: uma alma de delicada invenção, lirica no estilo do lapis, tal qual como se este andasse na mão duma criança, que nada soubesse de formulas, de escolas, de canones, de toda essa inutil e arcaica beleza que hoje peja os corredores das academias, quais necropoles sombrias. Almada apresenta-se ante a Natureza, como nasceu, isto é, com a alma em integral nudismo. Maravilham-no as coisas mais simples, em que ninguem repara. Ele tem o segredo de tornar mais curta a linha de beleza, onde os outros se perdem, acabando a vida sem chegar ao fim. Nesta exposição, aberta na «Galeria U. P.», da rua Serpa Pinto, Almada é melhor do que nunca—dentro da sua maneira. Logo o reconhecemos, mas surpreendidos de ele ter ido mais além de si proprio. Foi possivel o impossivel! O artista entendeu, por bem, corrigir as formas humana, dando-lhes as atitudes da sua vida interior. Ha pequenas maravilhas de fragilidade, de ritmo, de alegoria, de ideal ingenuidade. Corpos de mulher que são corpos de flor, de tal maneira a forma elegantissima, miraculada de ascensão, se recorta no espaço, mirando ao sol o seu beijo de perfume. Mesmo quando a volupia se desnuda, em espreguiçamentos de amorosidade, já saciada, a intenção pode sacudir-nos o espirito, mas logo a beleza nos prende numa cadeia sem fim, onde cada elo é um filtro de estesia.

Ha tambem fisionomias nesta exposição que são mascaras de almas. Olhos laterais e obliquos que, sinistramente, dardejam numa luz amarela, de veneno e insidia. Queremos destacar «um 1910», certa ciclista, vestida á epoca, que ficou andando, na nossa imaginativa, assim mesmo como lá está, no papel, vestida de deliciosa e arcaica audacia.

Outros pormenores: o par sentado no banco publico, que pertence a uma sinfonia ainda por escrever e pintar, tendo como titulo: «Sob os telhados de Lisboa». A hora aproxima-os numa furtiva e nocturna caricia, que brinca já nos labios de ambos, ainda distantes, mas já bem proximos!... A factura é feliz, duma doçura, sem arestas, que na verdade é maravilha exprimi-la assim, com tal simplicidade..

Almada Negreiros não cansa os olhos. A' janela dos nossos, surgem agora duas cabeças de raparigas, uma delas, «chapeu 1933», que são «trouvailles» de ternura viva, duma rara substancia de beleza, entreabrindo em rosicler sorriso. Gostámos tanto delas que nos esquecemos do «cavalo Pimpão», qualquer coisa para «epater le bourgeois», que Almada não devia ter apresentado. Mas não lhe queremos mal por isso. Esse trabalho — quem sabe? — talvez esteja ali para valorizar os outros, provando assim que o expositor não é um tacanho animalista, mas um grande artista.

ARTUR PORTELA

Desastre de viação

No Hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Henrique Cardoso, de 27 anos, trabalhador, que em Caneças caiu duma muar e fracturou a base do craneo.

Impressões do Alentejo

(Continuação da 5.ª pagina)

nio de Aguiar. E' seu director-gerente o nosso amigo sr. Carlos Bastos, pessoa de uma grande actividade e bastante inteligencia, pelo que conta muitos amigos nesta terra. Além da venda de automoveis, dispõe de um completo «stock» de peças «Ford» e «Fordson».

— «A Patria» — sociedade alentejana de seguros, ocupa hoje um excelente lugar entre todas as companhias de seguros do país, representado da seguinte forma: Vida, 1.º lugar; Desastres no trabalho, 2.º lugar; Fogo, 7.º lugar; Agricola, 1.º lugar; Transporte, 2.º lugar; Total de receita, 6.º lugar.

— Caixa de Credito Agricola Mutuo Eborense, na rua Serpa Pinto, Evora. E' já longa a lista de serviços prestados por esta prestigiosa agremiação, na provincia do Alentejo, pelo que aqui a pomos em evidencia.

— Triunfo, Ltd.ª, de Luiz Ramos da Silva, rua João de Deus, 79-81, maquinas agricolas, automoveis e acessorios. vulcanização, escola de «chauffeurs», com garantia de carta, etc., etc.

— «Casa Verde», de José A. Justo, rua 5 de Outubro, 26, Evora. Esta casa abriu recentemente, apresentando um completo sortimento de artigos de retrozeiro, novidades, chapeus de senhoras e crianças, etc., etc.

— «Electro Ilumine», de João Ferreira Marques, rua de Aviz, 46. Completo fornecimento de material electrico para todas as aplicações. Depositario das baterias «Tudor» e aparelhos radio «Telefunken».

— A. Florentino Simões, largo Luís de Camões, Evora. Comissões e consignações, cereais, sêmeas e palhas.

— Celestino Costa, representante dos afamados aparelhos «Radio Philips», Evora.

— Salsicharía de Joaquim Roberto & Filhos, Ltd.ª, rua Serpa Pinto, 42. Carnes frescas de todas as qualidades. Completa garantia.

— Basilio da Costa Oliveira, rua Serpa Pinto, 15 a 17, Evora. Drogaria, ferragens, armazem de aço e carvão de pedra. Agente e depositario do cimento «Lys», tintas «Duco» e «Dulux», para pistola e pincel.

— Ervideira Marçal, Ltd.ª, praça do Geraldo, 16 e 17, Evora. Agentes depositarios da Companhia Portuguesa de Tabacos. Deposito de fosforos e papeis de fumar.

— João dos Santos Fernandes, rua Lagar dos Dizimos, 21. Pneus «Michelin», sobrecelentes e acessorios para automoveis.

— Sindicato Agricola de Evora. São bastantes os beneficios prodigalisados por este Sindicato á vasta região alentejana, pelo que aqui deixamos exarada esta pequena referencia.

— Antonio Manuel Pascoal, Evora. Conhecido e acreditado solicitador inscrito na Camara dos Solicitadores, pelo que conta numerosa clientela, não só nos eborenses como tambem nos povos destas regiões.

— Pensão Carolina, de Antonio dos Santos Manços, rua Serpa Pinto, 74, Evora. Numa rapida visita que a esta nova pensão fizemos, verificámos o aceio e ordem, que ali imperam, possuindo esplendidos quartos e magnifico serviço de mesa.

— Fabrica «Os Leões». Proprietaria das conhecidissimas massas que estão gosando em todo o país de enorme fama.

— Fomento Eborense, Ltd.ª, Evora. Mercearias por grosso e agentes exclusivos no distrito da reputada «Cerveja Estrela» e dos conhecidos tabacos da «Tabaqueira». E' seu proprietario o nosso amigo e benquisto comerciante, ilustre presidente da Associação Comercial, sr. Luiz Alves Martins.

— Farmacia Saraiva & Irmão, Sucessores, rua da Republica, 50, Evora. Especialidades farmaceuticas, entre elas, o já celebre Nucliorrenol da Farmacia Saraiva, poderoso tonico para organismos depauperados.

— Joaquim Marques dos Santos, Porta Nova, 8, Evora. Mercearia, cereais, legumes e azeites das melhores procedencias e sempre pelos melhores preços. Descontos aos revendedores.

— Empresa de Camionetes Capucho. Esplendido serviço de passageiros entre Evora-Portalegre e Portalegre-Elvas.

Antonio Manoel Pascoal
Solicitador
(Inscrito na Camara dos Solicitadores)
EVORA
Direcção e colaboração juridica dos advogados: *Dr. Alberto Jordão* e *Dr. Domingos Rosado*
Procuradoria Comercial e Forense
ESCRITORIO: Rua de Aviz, 24
RESIDENCIA: Rua de Aviz, 87
TELEFONE N.º 43

Salão Académico
Bilhares, Café e Refrigerantes
LEOVEGILDO QUEIMADO
30, R. João de Deus, 32 — EVORA
Ceias e pequenos almoços. Aberto até ás 2 horas da madrugada.—Aberto desde 1931
O MAIS RECENTE DE EVORA

Posto Agrario de Viana do Alemtejo
FORNECEM-SE:
Fruteiras de diversas especies e variedades — Frutas frescas — Passas de Amcixas e Moscatel de Malaga — Mel centrifugado — Ovos de galinhas e Moscatel de Malaga — Ovos de galinhas Leghorn — Ovos de pata Kaki Campbell - Porcos Large White (Leiões)

Caixa de Credito Agricola Mutua Eborense
Rua Serpa Pinto — EVORA

A. Florentino Simões
Comissario da Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Comissões e consignações
Cereais — Semeas — Palhas
LARGO LUÍS DE CAMÕES
EVORA
TELEFONE 65

Pastor Monginho & Bacharel
EVORA — PORTUGAL
Fabricantes de cortiça em prancha, quadros e desperdicios encardados hidraulicamente
Marca P. M. B.

Ervideira & Marçal, L.da
Agentes depositarios da
Companhia Portuguesa de Tabacos
Venda de todos os seus produtos por atacado e a retalho. Deposito de fosforos e papeis de fumar.
16, Praça do Geraldo, 17
EVORA

Salsicharia
DE
Joaquim Roberto & Filhos, Limitada

Vendas por grosso e a retalho
Descontos aos revendedores
Telf. 121 RUA SERPA PINTO, 42 — EVORA

Electro-Ilumine
Armazem de Materiaes Electricos — Instalações de Luz, Campainhas, Pára-raios, etc. — Deposito dos baterias TUDOR Aparelhos Radio TELEFUNKEN
Rua d'Aviz, 46 — EVORA

Triunfo, L.da
Rua João de Deus, 79-81
EVORA
Oleos (Standart), Massas consistentes, Valvulinas, Vazelinas, Desperdicios, Correias, Empanques, Ligações, Amiantos :-: Pneus Mohawk, Camaras d'ar Mohawk :-: Debulhadoras, Utensilios para debulha :-: Acessorios para Automoveis, Baterias diversas :-: Maquinas Agricolas :-: Tractores, Automoveis :-: Lamparinas :-: Aparelhos T. S. F. Filco :-: Vulcanização, Escola de Chauffeurs com garantia de carta

CELESTINO COSTA
representante da
"Radio PHILIPS"
EVORA

Agente e Depositario de cimento «LIZ» tintas DUCO e DULUX para pistola e pincel
Tubagem de ferro galvanisado, chumbo e Grez
Drogarias, Ferragens, Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Pedra
BAZILIO DA COSTA OLIVEIRA
Rua Serpa Pinto, 15 e 17 — EVORA

Inacio G. Capucho
EVORA
Carreiras diarias de autocarros entre Evora, Extremoz e Portalegre e vice-versa; e Elvas, Portalegre e vice-versa
Segurança, Comodidade e Conforto

STAND EBORENSE, L.da
Agencia Oficial da FORD MOTOR IBERICA
Praça Joaquim Antonio d'Aguiar
Telefone 245 EVORA — (PORTUGAL)
LINCOLN Ford FORDSON
Comissões, consignações e conta propria
CHARRUAS, GRADES e todo o material agricola e industrial para equipo de tratores FORDSON
Stock completo de peças FORD e FORDSON
AUTOMOVEIS — CAMIONETES — TRACTORES
Acessorios e sobrecelentes — Pneus oleos e gazolina

José Leal Tojo
Praça do Geraldo, 57 e 58
EVORA
Louças de esmalte — Vidros — Moveis de ferro — Corôas Roquets funebres
ARTIGOS DE CAÇA — Unica casa com completo sortido destes artigos. Espingardas americanas, espanholas e alemãs, essas da acreditada marca MERKEL

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIS
Nacionais e Estrangeiras
COMISSÕES E CONTA PROPRIA
Vinhos e Licores
Inácio Mendes Leão & Filho, L.da
26, Rua Romão Ramalho, 28-A — EVORA

North British & Mercantile Insurance Company, Limited

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

AGENCIA GERAL: Rua do Cruxifixo, n.º 7, 2.º — LISBOA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás reservas		
Titulos depositados		
Na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia		705.100$00
Deposito em numerario na mesma Caixa		846$90
Contas de seguros directos		
Segurados		67.702$57
Sub-Agentes — Saldos Devedores		190.022$90
Recibos em Contencioso		1.336$70
Contas de Resseguro		
Companhias Resseguradas		26.024$79

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Moveis e Utensilios		610$00
Séde — Saldos Devedores		127.460$02
Devedores e Crédores — Saldos devedores		570.112$01
Caixa		8.285$72
		1.697.501$61

PASSIVO

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Reservas de seguros directos		
Reserva de Garantia		
Ramo Fogo	126.770$66	
Ramo Maritimo	112.811$44	
		239.582$10
Reserva de Seguros Vencidos		
Ramo Maritimo		32.000$00
Contas de seguros directos		
Sub-Agentes — Saldos crédores		1.318$29
Contas de Resseguro		
Resseguradores		964$10
Deposito de Garantia		250.000$00

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Séde — Saldos crédores	363.728$32
Devedores e Crédores — Saldos crédores	415.708$96
Lucros e Perdas	394.199$84
	1.697.501$61

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas tecnicas		
Reserva de Garantia		
Ramo Fogo:		
Relativa a este exercicio	126.770$66	
Ramo Maritimo:		
Relativa a este exercicio	112.811$44	
		239.582$10
Reserva de Seguros Vencidos		
Ramo Maritimo:		
Relativa a este exercicio		32.000$00
Contas de Seguros Directos		
Premios—Anulações e extornos		
Ramo Fogo	111.835$36	
Ramo Maritimo	63.158$62	
		174.994$48
Comissões:		
Ramo Fogo	94.349$01	
Ramo Maritimo	254.478$00	
		348.827$01
Sinistros:		
Ramo Fogo	99.002$75	
Ramo Maritimo	621.184$55	
		720.187$30
Contas de Resseguro		
Premios de resseguros aceites:		
Ramo Fogo:		
Extornos e anulações		1.725$61
Premios de resseguros cedidos:		
Ramo Fogo		5.463$10

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Despesas com o material:		
Ramo Fogo	46.499$24	
Ramo Maritimo	20.104$33	
		66.603$57
Contribuições:		
Estaduais:		
Ramo Fogo	29.819$97	
Ramo Maritimo	85.465$45	
		115.285$42
Municipais:		
Ramo Fogo	28.580$93	
Ramo Maritimo	686$11	
		29.267$04
Lucro do exercicio		394.199$84
		2.128.135$47

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas tecnicas		
Reserva de Garantia		
Ramo Fogo:		
Do exercicio anterior	161.502$74	
Ramo Maritimo:		
Do exercicio anterior	146.188$00	
		307.690$74
Reserva de Seguros Vencidos		
Ramo Fogo:		
Do exercicio anterior		846$90
Contas de Seguros Directos		
Premios:		
Ramo Fogo	492.147$83	
Ramo Maritimo	1.191.273$04	
		1.683.420$87
Custo de apolices		153$00
Contas de Resseguro		
Premios de Resseguros Aceites		
Ramo Maritimo		116.599$15
Premios de Resseguros Cedidos		
Ramo Fogo:		
Extornos e Anulações	914$35	914$35

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Rendimentos	
Juros dos titulos depositados	14.236$20
Diferenças de Cambio	4.274$26
	2.128.135$47

Lisboa, 7 de Abril de 1933.

p. p. North British & Mercantile Insurance C.º Ltd—*Hickie, Lda.*

Domingos Baptista Cabeça

FALECEU

Maria do Rosario Rodrigues Baptista e mais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amizade, o falecimento do seu querido marido, tio, e avô, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11,30, da rua de S. Bento, 174, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

Quarto sorteio de obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste)

Lista numerica de 240 obrigações que sairam sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizada em 11 de Abril de 1933, para complemento da amortização do 2.º semestre de 1932:

953, 954, 2.151, 2.152, 2.407, 2408, 3.045, 3.046, 3.205, 3.206, 4.069, 4.070, 5.173, 5.174, 7.503, 7.504, 7.623, 7.624, 9.291, 9.371, 9.500, 9.600, 9.666, 9.693, 9.766, 9.793, 9.897, 9.997, 10.599, 10600, 10.827, 10.828, 11.009, 11.010, 11.639, 11.640, 12.159, 12.160, 13.225, 13.226, 13.977, 13.978, 15.531, 15.532, 15.637, 15.638, 16.169, 16.170, 16.575, 16.576, 16.851, 16.852, 18.297, 8.298, 18.721, 18.722, 18.855, 18.856, 18.957, 18.958, 19.157, 19.158, 20.291, 20.292, 21.547, 21.548, 22.019, 22.020, 22.595, 22.596, 24.101, 24.102, 27.715, 27.716, 28.121, 28.122, 28.268, 28.527, 28.528, 29.357, 29.358, 30.623, 30.624, 30.751, 30.752, 31.357, 31.358, 32.685, 32.686, 33.007, 33.008, 33.823, 33.824, 34.133, 34.134, 34.865, 34.866, 35.147, 35.148, 35.923, 35.924, 36.409, 36.410, 36.653, 36.654, 36.971, 36.972, 37.897, 37.898, 38.073, 38.074, 38.099, 38.100, 38.917, 38.918, 41.331, 41.332, 41.371, 41.372, 41.773, 41.774, 42.035, 42.036, 42.687, 42.688, 43.451, 43.452, 44.575, 44.576, 45.425, 45.426, 45.547, 45.548, 46.515, 46.516, 46.675, 46.676, 48.517, 48.518, 49.207, 49.208, 49.375, 49.376, 49.601, 49.602, 50.917, 50.918, 51.041, 51.042, 51.347, 51.348, 51.735, 51.736, 52.489, 52.490, 53.997, 53.998, 54.055, 54.056, 54.117, 54.118, 55.525, 55.526, 55.925, 55.926, 56.349, 56.350, 56.427, 56.861, 56.862, 57.359, 57.360, 57.451, 57.452, 58.808, 59.409, 59.410, 60.047, 60.074, 60.110, 60.638, 60.714, 61.092, 61.779, 62.144, 62.592, 62.849, 63.022, 63.068, 63.119, 63.176, 63.502, 63.609, 63.734, 63.948, 64.365, 64.532, 64.772, 64.993, 65.022, 65.023, 65.567, 66.238, 66.241, 66.476, 66.740, 67.123, 67.304, 67.387, 67.670, 68.197, 68.548, 68.732, 70.097, 70.480, 70.670, 70.853, 71.454, 71.664, 71.960, 71.982, 72.037, 72.385, 72.423, 72.693, 72.748, 72.851, 72.886, 72.906, 72.954, 73.080, 73.267, 73.295, 73.310, 74.335, 74.497, 74.532, 74.623.

Estas obrigações deixam de vencer juro desde o cupão n.º 8.

Lisboa, Sala das Sessões do Conselho de Administração, 11 de Abril de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração
Ruy Ennes Ulrich

Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS, 26

Companhia da Africa Ocidental Portugueza

S. A. R. L.

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria dos srs. accionistas a reunir no dia 6 de Maio de 1933, pelas 14 horas, no edificio do Banco da Agricultura, Rua de S. Julião, 190, para apresentação do balanço e contas da gerencia de 1932, nos termos dos estatutos, para tomar qualquer deliberação nos termos do artigo 23 e seus paragrafos quanto ao futuro da Companhia e ainda para eleição dos corpos gerentes, visto os actuais terem terminado o seu mandato.

Caso não haja numero para a Assembleia Geral poder funcionar fica marcada a segunda convocação para o dia 23 de Maio, ás 14 horas, no mesmo local.

Lisboa, 21 de Abril de 1933.

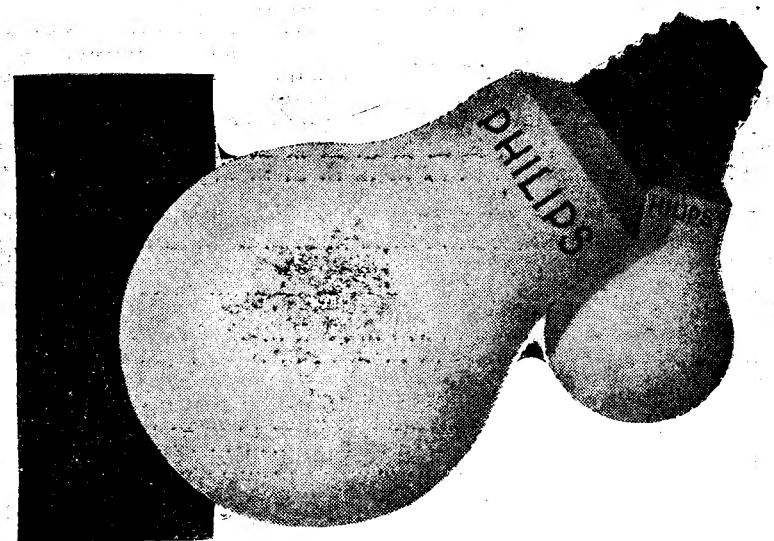
O Presidente da Assembleia Geral,
Carlos Barbosa.

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

60—Rua da Prata—62

ESCUDOS 25.000.000$00



Foi a verba economizada, no ano de 1933 pelos consumidores de energia electrica do País!

Este resultado foi obtido por terem sido utilizadas, numa esmagadora maioria, LAMPADAS PHILIPS

Pelos calculos feitos, em face dos nossos ensaios fotometricos, demostraremos a veracidade desta afirmação. E' de crer que no corrente ano, o publico português deseje manter se não aumentar essa ECONOMIA. Para isso, basta cada consumidor não se deixar iludir por falsos reclames das supostas lampadas baratas e continue usando

SO' LAMPADAS PHILIPS

como seu esplendido rendimento luminoso poupareis 25 °|o no consumo de corrente.

Defendam a vossa bolsa comprando lampadas Philips. Contribuireis grandemente para o equilibrio do vosso orçamento e para a conservação ou aumento da economia.

O Comilão de corrente, o vil insecto, vosso inimigo, que se encontra nas lampadas duvidosas

LAMPADAS PHILIPS

São verdadeiras Caixas Economicas

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Rainha Santa».
Nacional—A's 21 e 30—«Vida e doçura».
Trindade—A's 21 e 30—«O animador».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Desfile tropical».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Novidades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

✝

Richard Eisen

FALECEU

MARTHA Eisen, Margarete Eisen, Hans Eisen, Dr. Gerhard Eisen e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo e pai, e que o seu funeral se realizará no dia 22, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Sacadura Cabral, 1, para o cemiterio alemão.

RICHARD EISEN

FALECEU

A Companhia de Cervejas Estrella cumpre o doloroso dever de comunicar aos Srs. Accionistas, aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu ilustre Director-Tecnico, Sr. Richard Eisen, realisando-se o funeral no dia 22, pelas 15 horas, saíndo o prestito da Avenida Sacadura Cabral, n.º 1, para o cemiterio alemão.

✝

Antonio dos Santos Sarmento

FALECEU

Wenceslau Anthero Sarmento, Romana Candida Sarmento, Arthur dos Santos Sarmento, sua mulher e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 12 horas, na Capela do Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

Arrematação

No dia 25 de Abril proximo, por 14 horas, no Largo de S. Julião, 12, 2.º andar, desta cidade, nos autos de execução de sentença, em que é exequente Borges & Irmão e executada a Empresa Agricola do Principe se hade proceder á arrematação em hasta publica para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sobre o valor da sua avaliação, os bens moveis que foram penhorados á executada; e bem assim a instalação electrica e seus pertences e o direito ao arrendamento e trespasse desta casa, séde da Empreza, avaliado em 8.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos que se julguem com direito aos mesmos bens ou ao seu produto, para que o venham deduzir, querendo, dentro do praso legal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1933.

O Escrivão,

(a) *Joaquim Gonçalves Videira.*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Artur S. Leal.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência ao Norte:
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Os engenheiros ingleses
já abandonaram a Russia

LONDRES, 21—Os subditos inglêses expulsos da Russia, Monkhouse Cushny, Nordwall e Gregory partiram para Inglaterra a noite passada. Não ha noticias acêrca de MacDonald e Thornton, que foram condenados a prisão.—(Havas).

LONDRES, 1.—Nos circulos bem informados supõe-se que a Inglaterra renunciaria á bolcotagem dos produtos soviéticos se os engenheiros britanicos condenados a prisão em Moscovo fosse comutada a pena.—(Havas).

Um acto de solidariedade
entre mineiros inglêses

LONDRES, 21.—Os mineiros da região hulheira de Blaenavon, (Monmouth), onde a crise do desemprego se tem feito sentir particularmente, resolveram ajudar os seus camaradas desempregados, partilhando com eles o trabalho que ha, de maneira a conseguir para cada homem 3 meses de trabalho num ano. Esta atitude é tanto mais apreciavel, quanto é certo que envolve para os mineiros regularmente empregados um grande sacrificio.—(Havas).

A conferencia do desarmamento

GENEBRA, 21.—No dia 25 começa, na Conferencia do Desarmamento, a discussão na especialidade do plano MacDonald. O Noruega, a Russia e a Polonia apresentaram emendas importantes á parte I do plano, que trata da segurança, e a Italia reservou-se o direito de intervir quando da discussão dessas emendas. Como se sabe, a Italia aceita integralmente o referido plano.—(Havas).

O conflito de Leticia

BUENOS AIRES, 21.—Dizem de Lima que o general Benevides tomou posse do cargo de comandante supremo de todas as forças e organizações de caracter militar, abrangendo o exercito, a marinha e a aviação. O novo governo peruano pretende fortalecer as posições das suas tropas na região de Leticia.—(Americana).

A situação na Alemanha

BERLIM, 21.—O chefe do Partido do Centro, monsenhor Kaas, enviou um telegrama de felicitações a Hitler, pelo seu aniversario, asseguranda-lhe a sua colaboração na obra da criação duma Alemanha unida no interior, livre no exterior, e satisfeita sob o ponto de vista social.—(Havas).

A missão argentina á Europa

BUENOS AIRES, 21.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Saavedra Lamas, esteve na embaixada de Italia a agradecer a maneira como o rei de Italia, o Duce e o povo italiano acolheram a embaixada argentina, chefiada pelo dr. Ramos Mexia.—(Americana).

A quimera do ouro

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Realiza-se uma activa campanha a favor da intensidade da exploração dos jazigos auriferos. Têm-se concedido ultimamente muitas licenças a operarios que se dirigem aos «lavaderos».—(Americana).

MacDonald nos Estados Unidos

LONDRES, 21.—MacDonald e o seu sequito chegam hoje a Nova York, onde são esperados pelo embaixador da Inglaterra, devendo seguir imediatamente para Washington.—(Havas).

As eleições brasileiras

RIO DE JANEIRO, 21.—Alguns circulos politicos insistem em que devem ser adiadas as eleições marcadas para o proximo dia 3 de maio. Tudo indica que o governo não satisfará esse desejo.—(Americana).

Agitação extremista no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Diz-se que vão ser reforçadas as guarnições militares do Norte, por motivo da agitação extremista.—(Havas).

AMERICAN BOSCH RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LIMITED

Companhia Ingleza de Seguros — Capital e Reservas Libra 32 000 000

Agencia Geral: — Rua do Crucifixo, 7, 2.° Dt.° — LISBOA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO		PASSIVO	
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA	
Valores afectos ás reservas		*Reservas de Seguros Directos*	
Titulos depositados — Na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia	1.855.760$00	Reserva de garantia Ramo Fogo 705.952$15 Ramo Automoveis ... 5.421$00	711.373$15
Contas de seguros directos		Reservas de Seguros Vencidos	
Correspondentes...	425.759$20	Ramo Fogo	31.879$47
Séde — c/Reservas... ...	1.076.586$24	*Contas de seguros directos*	
Conta de resseguro		Correspondentes...	28.611$34
Companhias Resseguradas	12.063$94	Extornos	16.050$65
ACTIVIDADE FINANCEIRA		Séde — c/Titulos...	1.855.760$00
Séde...	307.748$15	Deposito de Garantia	250.000$00
Hickie, Limitada	870.569$81	Selos...	11.977$95
Letras a receber	9.790$00	ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Caixa	3.960$65	Séde	13.196$23
		Hickie, Limitada	699.926$35
		Ganhos e Perdas	948.462$85
	4.567.237$99		4.567.237$99

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ACTIVIDADE SEGURADORA		ACTIVIDADE SEGURADORA	
Reservas tecnicas		*Contas de seguros directos*	
Reserva de Garantia: Ramo Fogo — relativa a este exercicio... ... ... 705.952$15 Ramo Automoveis idem 5.421$00	711.373$15	Reserva de Garantia Do exercicio anterior ...	744.338$48
Reserva de Seguros Vencidos: Ramo Fogo — relativa a este exercicio...	31.879$47	Reserva de Seguros Vencidos Do exercicio anterior ...	82.247$76
Contas de seguros directos		Premios	
Premios — Anulações e extornos : Ramo Fogo	431.016$75	Ramo Fogo 2.548.873$10 Ramo Automoveis... ... 16.262$95	2.565.136$05
Sinistros Ramo Fogo	451.230$70	Sinistros Ramo Fogo—Reembolso	1.082$05
Comissões Ramo Fogo... 538.127$57 Ramo Automoveis ... ... 4.834$60	542.962$17	*Contas de resseguro*	
Contas de resseguro		Premios de Resseguros Aceites Ramo Fogo	61.228$60
Premio de Resseguros Aceites Ramo Fogo — Anulações e extornos	16.442$20		
Sinistros Ramo Fogo	1.204$00		
Premios de Resseguros Cedidos Ramo Fogo	1.793$90		
ACTIVIDADE FINANCEIRA			
Despesas Gerais — (Material) Ramo Fogo... 57.415$77 Ramo Automoveis ... ... 3.183$18	60.598$95		
Contribuições Ramo Fogo— Estaduais... 125.514$10 Ramo Automoveis idem 130$40 Ramo Fogo— Municipais... 131.424$30	257.068$80		
Lucros de exercicio ...	948.462$85		
	3.454.032$94		3.454.032$94

Lisboa, 6 de Abril de 1933

p. p. Aliance Assurance C.o, Ltd.
Hickie L.da
Agentes

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Armazem de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 25-27-29
Papeis - Estofos - Decorações
Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes.

A POLICIA DE CHICAGO
perde a cabeça com as mulheres

CHICAGO, abril—Os policias de Chicago entendem-se melhor com os manifestantes comunistas e com os «gangsters» do que com o sexo fraco, com quem perdem rapidamente a cabeça.

Cinco mil mulheres juntaram-se em frente da porta de um estabelecimento que anunciara a sua liquidação, no proposito de aproveitarem o mais depressa possivel as pechinchas anunciadas. Um gigantesco policia foi atirado pelas irrequietas mulheres contra uma das vitrinas do estabelecimento, e outros 35 companheiros tiveram que fugir espavoridos ante a atitude ameaçadora daquele enxame de mulheres. Só foi possivel restabelecer a ordem com a intervenção da policia a cavalo. Poucas horas depois da abertura do estabelecimento, tinham-se vendido todos os vestidos que na casa existiam com excepção de um vestido de baile feito de tecido laminado de prata.—(United Press)

Marmaduke Grove é acusado
de desviar dinheiros publicos

SANTIAGO DO CHILE, 21.—O coronel Marmaduke Grove foi acusado judicialmente de dever ao Estado 9.616 libras, saldo do dinheiro que o governo lhe deu, quando, como chefe da missão militar chilena, foi a Inglaterra comprar material para o exercito. O procurador da Republica tomou conta do caso.

O chefe da revolução que derrubou o presidente Montero e que foi presidente da Junta Governativa que se constituiu depois declara que se trata duma acusação já desfeita.—(Americana).

Um principe alemão
pretende casar morganaticamente

BERLIM, 21—Como o principe Guilherme da Prussia, filho mais velho do ex-kronprinz, tenha feito casamento com Dorotheia Salviati, a administração da casa Hohenzollern declarou que o principe tomára aquela resolução sem conhecimento dos paises nem do ex-kaiser.—(Havas).

Mussolini opõe-se
á revisão dos tratados?

LONDRES, 21.—Segundo os correspondentes do «Times» em Roma e em Berlim, Mussolini teria declarado a von Papen que actualmente se opõe a qualquer tentativa revisionista.—(Havas).

Concurso hipico de Monaco

MONTE CARLO, 21.—No proximo domingo disputar-se-á nesta cidade o quinto grande premio de Monaco num concurso hipico em que tomam parte 18 famosos cavaleiros. O celebre corredor hipico Caracciola não pode tomar parte no concurso em virtude de um acidente que sofreu ontem durante os treinos.—(United Press).

Eleições na Bolivia

LA PAZ, 21.—Os partidos entregam-se a grande actividade por motivo das eleições legislativas que se realizam no proximo mês de maio. Todos os agrupamentos politicos resolveram concorrer ás urnas.—(Americana).

A Russia e a China

MOSCOVO, 21.—A agencia Tass informa que os Sovietes mantêm os seus direitos relativamente ás locomotivas do caminho de ferro do leste chinês.—(Havas).

A crise economica

LA PAZ, 21.—Vão ser proibidas as remessas de dinheiro para fora. As autoridades limitar-se-ão ás familias bolivianas que tenham de sair por doença.—(Americana).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de credito e antiguidades, etc. na Casa de Emprestimos Caucionados de Madeira & Seabra
88-A, R. do Conde de Redondo 90 B
Juros convencionais. Transações rapidas. Sigilo

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Esta... ou nenhuma
ODEON — HOJE

REUNIÃO DE COLONIALISTAS

Afirmações curiosas

do delegado italiano

no almoço de Sintra

Realizou-se hoje, no velho palacio real de Sintra, o almoço oferecido pelo sr. ministro das Colonias aos delegados estrangeiros e nacionais que tomaram parte na XXI reunião do Instituto Colonial Internacional.

Os convidados chegaram a Sintra pelas 12,30, encontrando-se já no palacio o sr. dr. Armindo Monteiro, com todo o pessoal do seu gabinete, os antigos ministros almirante Magalhães Correia e Fonseca Monteiro, os generais Eduardo Marques e Vieira da Rocha, os srs. dr. Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola, Tamagnini Barbosa, antigo governador de Macau, general Luís Carrilho, brigadeiros João de Almeida e Magalhães Correia, autoridades militares e civis de Sintra, oficiais-aviadores do campo da Granja do Marquês, muitas senhoras e numerosos convidados.

Depois de receber cumprimentos, na sala das Pêgas, o sr. dr. Armindo Monteiro, coadjuvado pelo sr. Cruz Reis, administrador do palacio, acompanhou todos os convidados numa visita ás dependencias da antiga habitação real, que muito os impressionou, pelas evocações historicas que desperta.

Foi depois servido o almoço na sala dos Cisnes, a que assistiram 150 pessoas.

Estava resolvido que não houvesse discursos. Mas, tratando-se da ultima festa realizada por motivo da XXII reunião do Instituto, os delegados estrangeiros quiseram manifestar, na presença do sr. ministro das Colonias, a sua admiração pela obra civilizadora de Portugal.

O primeiro a falar foi o delegado belga, sr. Carton, que se referiu em termos entusiasticos á acção colonizadora dos portugueses. Em seguida, o delegado italiano ,sr. Mondaini, fez um interessante discurso, afirmando que o pensamento português, sendo latino, estará sempre ligado intimamente ao pensamento italiano. Disse que em Italia se conhece bem a extensão da obra colonizadora de Portugal, á qual sempre se prestou justiça. E acrescentou:

—Portugal, tendo aberto as portas ao mundo, em materia de civilização, de descobertas e de colonização, é digno, sem favor, do nosso melhor respeito e da nossa mais sincera admiração.

Terminou, brindando pela unidade espiritual que, segundo ele, sempre ha-de existir entre Portugal e a Italia.

Falaram depois outros delegados estrangeiros, que manifestaram o seu reconhecimento pela forma como foram recebidos e elogiaram largamente a obra civilizadora de Portugal através dos mares e dos continentes. E, por fim, o sr. minstro das Colonias agradeceu, num breve discurso pronunciado em francês.

Em seguida, realizou-se o pasesio á Pena, partindo depois a caravana, em automoveis, para o Estoril, onde o sr. ministro das Colonias ofereceu a todos um chá, no Tamariz.

Alguns dos delegados estrangeiros —que se mostraram todos encantados com a beleza de Lisboa, de Sintra e da Costa do Sol—partem amanhã em excursão pela provincia, seguindo outros directamente para os seus países.

CARIL, ARROZ DE FRANGO, CALDO VERDE
só no **Restaurante Timpanas**
o ponto de reunião de artistas e de jornalistas
R. do Salitre, 16 (Aberto toda a noite)

A CRISE DO DOLAR

A resolução do govêrno americano

foi recebida com desconfiança

em varios paises da Europa

PARIS, 21—A Imprensa reage vivamente contra o abandono, pelos Estados Unidos, do estalão-ouro, acentuando que esta resolução não se justifica pela situação interna da America.

Trata-se, segundo os jornais, dum golpe de força destinado a colocar MacDonald e Herriot perante um gravissimo facto consumado.

O *Journal* escreve: «Já se não trata de colaboração internacional para se conseguir acôrdos economicos, mas duma luta de moedas».

«Roosevelt não tem agora necessidade—acrescenta o mesmo jornal—de pôr questões aos seus visitantes, mas tão sómente de fazer declarações sobre a aventura em que lança o seu país». De bordo do *Ile-de-France*, os enviados especiais descrevem todos a admiração profunda que provocou na delegação francesa a resolução americana. Em geral, esses enviados são de opinião que o abandono do estalão-ouro envolve o adiamento *sine-die* da Conferencia Economica.

O *Matin* entrevistou o perito financeiro Rist que lhe declarou, em resumo, que «ninguem vem ao mercado com metros de borracha elastica e pesos que se derretem». Rist declarou ainda que o abandono do estalão-ouro pela America é muito mais grave para a Inglaterra do que para a França.—(Havas).

Os poderes de Roosevelt

WASHINGTON, 21.—O senador Thomaz apresentou hoje ao Senado o projecto de lei acêrca da inflação monetaria, com o objectivo de ser discutido imediatamente, a titulo de emenda ao projecto de lei da agricultura que está em discussão na Camara Alta. Por esse projecto, o presidente Roosevelt fica autorizado a cooperar com os Bancos de Reserva Federal para a emissão de 3 biliões de bilhetes do Tesouro, que serão utilizados em pagamento das obrigações do governo federal; a reduzir até metade o peso ouro e o valor intrinseco do dolar; finalmente, a aceitar 100 milhões de dolares em prata, no maximo, dos países estrangeiros, em pagamento das suas dividas de guerra aos Estados Unidos.

Desta maneira, o presidente Roosevelt fica habilitado com poderes ditatoriais para resolver a crise do dolar.

O senador Thomaz, explicando o seu projecto, declarou que os 100 milhões de dolares em prata que os Estados Unidos, nos termos do referido projecto de lei, estariam dispostos a aceitar dos países seus credores da Grande Guerra, serviriam de base e garantia a uma nova emissão de bilhetes do Tesouro, com que a Tesouraria podia fazer face ás necessidades da circulação fiduciaria.(United Press).

Complicações internacionais?

NOVA YORK, 21.—Segundo informa o *Herald Tribune*, as propostas inflacionistas levaram os diplomatas acreditados em Washington a pedir informações junto do Departamento do Estado. Em vista disto, o Departamento enviou ás suas embaixadas e legações no estrangeiro as necessarias explicações, nas quais faz notar que a politica monetaria americana se inspira nas condições domesticas e economicas e não a esperança de melhorar a posição dos Estados Unidos nas proximas conversações internacionais. Segundo membros influentes da actual administração, não ha lugar para recear que a decisão de Roosevelt provoque uma concorrencia internacional na depreciação das moedas.—(Havas).

A opinião de Herriot

PARIS, 21.—O *Petit Parisien* publica a seguinte comunicação do seu enviado especial, a bordo do *Ile de France:* «A noticia do abandono do estalão ouro pelos Estados Unidos, que foi conhecida ontem ás 9 horas, por um radio de Nova York, causou a bordo tanta surpresa como consternação. Embora a delegação francesa acolhesse a noticia com serenidade, não esconde, no entanto, que a situação se encontra completamente modificada e que as conversações vão realizar-se num plano inteiramente diferente.

Todas as conclusões a que Herriot e os peritos chegaram sobre o problema do ouro já não interessam aos Estados Unidos, visto de futuro o ponto de vista monetario estar na mesma posição que em Inglaterra. Ha que recomeçar tudo sobre novas bases. Como me dizia Herriot, baixámos bruscamente ao zero do termometro. Herriot conferenciou com os seus colaboradores e examinou as possiveis repercussões que a resolução americana terá em França, cuja moeda está estabilizada. A missão da nossa delegação vai ser mais do que nunca de pura observação. Em consequencia do periodo de flutuações que vai seguir-se e da completa desorganização da situação, será adiada forçosamente para data indeterminada a reunião da Conferencia Economica Mundial.—(Havas).

MacDonald não diz nada

LONDRES, 21.—O correspondente da Reuter a bordo do *Berengaria* informa que MacDonald se recusou a comentar os acontecimentos americanos. Uma individualidade altamente colocada declarou-lhe, porém, que a iniciativa de Roosevelt era de molde a precipitar a convocação da Conferencia Economica.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 21—Os circulos financeiros são de parecer que a baixa do dolar é determinada mais por considerações politicas do que pela situação economica. Admite-se que poderá ser facilitado pela desvalorização do dolar um acordo geral sobre a estabilização das divisas.

O que se pensa em Berlim

BERLIM, 21.—Os circulos autorizados interpretam a desvalorização do dolar como uma declaração de guerra monetaria dos Estados Unidos á Inglaterra e são de parecer que o aumento da desvalorização poderá ocasionar uma moratoria alemã das dividas privadas.—(Havas).

A cotação do dolar

LONDRES, 21.—A cotação do dolar na Bolsa desta cidade abriu a 3,85. Pouco depois das 11 horas, a sua cotação descia para 3, 88 e meio.—(United Press).

CARTA ANONIMA

Pede-se á lealdade da pessoa que escreveu uma carta anonima no dia 20, para o Campo Martires da Patria, 26, para indicar o seu nome, a fim de desfazer um equivoco, visto que infame e abusivamente se serviram do nome duma senhora que nada tem com o assunto, e que reservara o direito de entregar este caso á Policia, se não tiver resposta.

SOBRINHOS AMBICIOSOS

O sequestro

de dois velhos

para lhes apanhar a herança

TORRES VEDRAS, 21.—Em 1929, o sr. Antonio Felix da Costa e sua esposa, ambos octogenarios, residentes em Vale de Cavalos, fizeram a doação de todos os seus bens a um sobrinho, de nome José Soares Pereira. Dois outros sobrinhos, sabedores do que se passava, resolveram, de acôrdo com varias testemunhas perjuras, intentar um processo contra o sr. José Soares Pereira, com o fundamento de que êle maltratava os tios, não só por palavras, como ainda com ofensas corporais.

Os aludidos sobrinhos conseguiram trazer os velhinhos para Lisboa, para uma casa da rua do Salitre, onde os tiveram sequestrados durante dez dias, o tempo necessario para os demoverem a fazer novo testamento, em que todos os bens lhes eram doados a eles.

Requisitada a Policia de Investigação Criminal para proceder a investigações, foi encarregado dessa missão o agente Hermano da Fonseca, o qual, fazendo uma busca na residencia de algumas pessoas interessadas no caso, conseguiu apreender correspondencia em que se dizia o que as testemunhas haviam de contar quando interrogadas, para comprometer o sr. José Soares Pereira.

Outras cartas informavam que o caso ia bem, pois já havia uma recomendação para determinado juiz, sendo necessario, no entanto, que as testemunhas dissessem o que lhes era indicado.

Uma das testemunhas perjuras, que actualmente é policia, declarou ao investigador ter dito que vira o sr. Pereira agredir os tios, porque estava zangado com eles e porque uma sobrinha dos velhinhos, de nome Quiteria, assim lho pedira. As outras testemunhas fizeram declarações identicas. O agente Paulitos foi encarregado de continuar as investigações, estando agora a ouvir as pessoas que assistiram ás declarações das testemunhas perjuras.

Iniciaram-se as obras

para o abastecimento de agua

O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado do seu chefe de gabinete, engenheiro Carlos Alves, e do seu secretario, dr. Fernando Eloy, esteve hoje no local onde fica o sifão das Três Valas, na estrada de Rio Maior, a pequena distancia da Azambujeira, a fim de inaugurar as obras para o abastecimento de agua á capital, pelo aproveitamento da capacidade total do aqueduto do Alviela.

A cerimonia, a que assistiram representantes da Camara da Azambujeira e autoridades locais, revestiu-se de grande simplicidade, tendo o ministro regressado de tarde a Lisboa.

ANTES DE COMPRAR
OUÇA
Clarion Radio

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS